

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 6. de Outubro de 1718.

P O L O N I A.

Varsovia 26. de Agosto.

AGA despachado a El Rey, & à Republica pelo novo Graõ Viso, chegou aqui de Leopold a 11. & não explicou ainda qual foy a commissão de que vem encarregado. Assim este Ministro, como o do Khan da Tartaria Krimense, esperão com impaciencia a S. Mag. que chegará a esta Cidade até o fim do corrente; & nesta esperanca começaram a acampar alguns Seuhores a 16. entre Varsovia, & Lissa, onde as guardas, & hum destacamento de Dragocns passarão tambem para lhes servir de escolta. As Dieras particulares das Provincias se farão a 23. & nellas se tomarão as ultimas resoluções sobre a cley-

ção dos Nuncios, & instrucções que se lhes darão para os artigos, que se devem propor na Dieta geral. O ponto principal sobre que os Palatinados (& especialmente os de Lituania) insistem mais, consiste na larga assistencia das tropas Russianas no Reyno, que tem feyto notavel estrago nas Provincias, sem embargo de ter humas das condições do Tratado de pacificação, que se não executou nesta parte; havendo El Rey da sua mandado sahir as de Saxonia do Reyno.

Os Russianos, que vierão de Smolensko, entrarão no Palatinado de Minsko, onde obrigarão aos Magistrados a lhes fazerem provimento de viveres, não só para a sua passagem, mas para fazer armazens junto a Grodno, onde os Generaes perrendem assistir em quanto a Dieta durar; mas temse mandado Deputados a El Rey, pedindolhe queyra dar ordem a que as ditas tropas sayão do Reyno, para ella se poder fazer mais livremente, & votar-se com mais liberdade. O Grande General da Coroa, os Palatinos da Russia, Polonica, Si-radia, & Beltz, & muytos Castelloens, & Officiaes se tem ajustado em Leopold sobre os interesses do Exercito, assim para se acabar de lhe pagar, como para outros pontos concernentes à sua immuniidade. Oytocentos Suecos, que forão prisioneyros na batalha de Pul-towa, chegarão aqui de Moscovia com vinte semanas de caminho para se restituirem a Suercia.

Vienna 27. de Agosto.

Hontem chegou aqui de Passarowitz o Barão de Talmán com a croça da ratificação do Tratado, & no mesmo dia chegou de Napoles o Conde de Esterhási, Ajudante General, com despachos do Vice-Rey de 18. deste mez, que dizem haver tido aviso do Governador de Siracusa, que a Cidadella de Messina, em chegando a Armada Inglesa com Pavilhão Imperial, abriu logo as portas às tropas Alemãs; & que o Almirante Biug seguita com ella a de Hespanha que acometera, & destruiu inteiramente. Mas não se podem saber as particularidades do successo sem chegar novo Correyo, que pôde trazer juramente a nova da resolução que tomão as tropas Hespanholas, que se achão em Sicilia, de cujo Reyno o Duque de Saboya fez renuncia formal em favor de Sua Mag. Imp. mandando este acto por dous Cavalheyros de distincão ao Vice-Rey de Napoles, o qual destitcou logo hum grande numero de tropas para o livrar da oppressão d' Hespanhoes. O Marquez de Santo Thomás, primeyro Ministro da Corte de Turin, chegou a esta Corte a 22. do corrente pela manhã; & se entende vem encaregado de hum commissão muy ampla, para concluir hum Tratado com S. Mag. Imp. a fim de unir os interesses na presente conjunctura.

Por hum Expresso chegado ao Embayrador de Veneza se tem a noticia de haver alcançado a Armada da Republica hum grande victoria dos Turcos, destruindohe onze Sultanas; & ha avisos, que dizem, que os Venezianos bombardarão a Praça de Dulcinho com tanta vehemencia, que poucas casas ficão sem danno; & outros acrescentão, que tomão a mesma Praça por assalto com grande estrago dos Turcos, mas tambem com muyta perda da sua gente, & que nesta occasião ficão ferido em hum hombro o Marechal Conde de Schulemburgo.

O Principe Eugenio tem observado diminuição na sua febre, & começa a se achar melhor. Dizem que a Duqueza de Wolfenbuttel-Blanchenberg, mãy da Augustissima Imperatriz reynante, virá incognita a esta Corte para assistir ao parto da mesma Senhora, que ainda se acha no Palacio da Favorita. Causiuua-se a vez de que o Emperador passará a residir em Praga algum tempo.

Depois da conclusão da paz com os Turcos se recebeu de Adrianopoli hum noticia com todas as circumstancias da entrada que alli fez Monf. de Boillemene, Cavalleyro da Ordem militar de S. Luis, Coronel no serviço de Hespanha, & Enviado extraordinario daquelle Corte ao Principe Ragotzy; o qual partio de Madrid em 30. de Novembro de 1717. & acompanhado do Conde de Apfach, Enviado de Ragotzy a Hespanha; chegou a Gallipoli em 15. de Fevereiro de 1718. & a 12. do mez seguinte a Adrianopoli, onde foy recebido com grandes honras, & introduzido a 15 de Março a audiencia do Principe Ragotzy, a quem entregou os despachos, & deu conta da sua commissão.

Francfort 31. de Agosto.

Sobre o negocio de Rhinfelds não chegou ainda resposta do Emperador, por cuja razão o Barão de Heselbach continua no seu acampamento, sem emprender o entrar nos Estados de Heslia; & o Landgrave parece disposto a entregar aquella Fortaleza no estado em que se achava ao tempo em que se celebrou o Tratado de Uitreque. O Barão de Roth, Comandante de Kehl, escreveu novamente à Dieta de Ransbona, representando-lhe, que os mil escudos que tinha recebido, não bastavao para acabar as obras que tinha começado para impedir os estragos, que a corrente do Rheino pôde fazer naquella Fortaleza, tam importante à conservação do Imperio por aquella parte, & que para satisfazer aos obreyros tem adiançado muyto dinheiro seu; & no caso que o não proveja promptamente, protesta não ser culpado na ruina, que está ameaçando aquella Fortaleza.

O Principe de Offfurtia, & o de Nassau-Idstetui partirão para Embs a tomar os Banhos, & passarão por Duffeldortf para ver a fermosa galaria, & precioso Gabinete do Eleytor Palatino.

As cartas de Italia dizem, que a Armada Veneziana tivera tres combates successivos em 20. 21. & 22. de Julho junto ao Cabo de Matapan com a dos Turcos, em que estes perderão onze Sultanas, & os Venezianos muyta gente, & com ella o Almirante Ludovico Diedo, a quem huma bala de artilharia tirou a vida; & que os moradores Christãos de Morea certos já de que aquelle Reyno ficava no dominio Ottomano, tomáráo a retolução de se passar ao da Republica, & queymando as suas casas, & todos os moveis que não pudéram levar, se retiráráo com todos os seus effeytos em numero de mais de 700. homens, & grande quantidade de mulheres, & meninos.

As de Turin confirmão a nova da batalha do General Bing, & perda dos Hespahoes, & acrescentão que havendo-se recolhido doze navios de guerra, dos que tinhão escapado em Cabo de Paslaro, o mesmo General os fora surprender, & encurtalar, & fazendo uonificar aos Cabos que se rendessem prisioneyros de guerra com as suas equipagens, se tinhão rendido a dittoção dentro no termo de duas horas. Que de Napoles tinhão marchado para Reggio, para dali passarem a Sicilia, tres Regimentos de Infantaria, hum de Couraças, & hum de Generaes Wallis, & Wetzel, & que varias naos de guerra cruzavao em redor as costas de Sicilia, para impedir aos Hespahoes o retiraremte, nem receberem nenhum genero de provimento; & que estes tinhão desamparado o sitio de Melazzo, para unirem todas as suas torças contra a Cidadella de Messina. Que o Conde de Stanhope se tinha já retirado da Corte de Madrid, porque o Cardeal Alberoni tinha regeytado totalmente as proposições que elle lhe fizera do ajuste.

Hamburgo 2. de Setembro.

O Czar de Moscovia se embarcou em Cronstoot, & chegou em dois do mez passado com a sua Armada ao porto de Revel, onde tomou a bordo 10. ou 12U. homens, & sahio novamente ao mar em 13. Alguns dizem, que se encaminha a Travamanda em Mecklenburgo, outros que desembarcará em Dantzic, em outras vizinhanças, a quatro legoas de distancia, se achão já acampados 7U. Russianos, & o Principe Repnin em mandado pedir 146U. Rubels, ou escudos ao Magistrado, o qual despachou hum Secretario a S. Mag. Czariana, para lhe representar a impossibilidade em que a Cidade se acha para fazer taõ prontamente este desembolso. Entendem muytos, que o Czar tomará pretexto desta repugnancia para fazer alguma execucao militar.

As cartas de Saxonia de 31. de Agosto dizem, que El Rey de Polonia fizera jornada para Variovia acompanhado do Feld Marechal Conde de Fleming, tomando o caminho de Olmutz Cidade de Moravia, onde o Principe Eleytoral de Saxonia se deve achar para fallar com S. Mag.

O Principe de Anhalt-Dessau voltou de Leipfich a Berlin. Monf. Prúitz, Graõ Marechal de Prússia, se quiz dimittir deste emprego, & S. Mag. Prússiana lho não consentio. Monf. de Schlippenbach não foy a Cassel, como se tinha dito, mas a Kurlandia sobre o casamento da Duqueza viuva deste nome, com o Marckgrave Federico Guilhelme de Brandenburgo Swidet, que se espera em Italia dentro em dois mezes.

O Duque de Mecklenburgo faz continuar a fortificaçao de Rostock, mas conforme dizem passou a Brandenburgo incoognito, para fallar com El Rey de Prússia, em cujas mãos quer pôr os seus interesses, & lhe tem communicado hum novo projecto sobre se accommodar com os Nobres, de condiçoes, de que estes se poderáo contentar. Hum criaõ do Conde de la Marck, Embaxador de França em Suecia, chegou em 18. horas de litat a Rostock, donde continuou viagem para Pariz, & dizem que leva o Tratado da paz concluido entre Suas Mag. Czariana, & Sueca, de que muytos duvidaõ ainda. El Rey de Dinamarca se acha na Provincia de Laland, donde se espera em Copenhagen dentro de 14. dias. El Rey de Suecia partio para Sempferlandia, para ver as tropas que estão naquelle Paiz, & no de Heerendal, onde o acompanharão os Generaes Commandantes dellas. De Noruega não ha noticia nenhuma, porque faltão tres Corteyos daquelle Reyno.

PAIZ BAYXO.

Haya 9. de Setembro.

OS Estados de Hollanda, & Westfritza se ajuntarão extraordinariamente em sete de este mez, & os Deputados dos Almirantados se acharão também em conferencia. O Marquez Beretilandá, Embayxador de Hespanha, teve ueste, & nos dous dias precedentes conferencia com os Ministros da Regencia, & Deputados dos Estados Geraes; & conforme se diz apresentou novo Memorial a S. A. P. O Marquez de Chateaufeuf, & o Conde de Morville Embayxadores de França também nesta, & na semana passada, estiverão em conferencia com os Deputados da Republica, & com alguns Ministros Estrangeiros; como Mylord Cadogan Plenipotenciario da Grãa Bretanha, & o Conde de Tarouca Embayxador de Portugal, & outros. O Sereníssimo Infante de Portugal D. Manoel determina partir à manhã a ver as Cidades principaes destas Provincias, depois do que passará à Corte de Pariz, & se recolherá à de Portugal. Os Deputados do Emperador tiveram ante hontem huma conferencia com os do Conselho de estado, sobre as differenças do Tratado da Barreira, na presença de Mylord Cadogan Medianeiro deste ajulte.

Brussellas 6. de Setembro.

ARenda geral dos direitos da entrada, & saída, se arrematou na somma de hum milhão, & 750U. florins cada anno a Monf. Mison de Namur, & a Monf. Sourelet de Liege por tempo de 6. annos consecutivos, & se lhes não levarão em conta os 400U. florins que dão adiantados, senão nos ultimos seis mezes do termo; & os arrematantes terão a liberdade de estabelecer todos os Commissarios, & Officiaes que entenderem precisos para a cobrança; mas entre tanto continuarão os mesmos recebedores, & officiaes das Alfandegas; & este negocio que parecia tão difficil antes de executado, se considera ao presente ventajoso ao paiz, & que não contribuirá pouco a se terminarem as differenças que ha sobre a Barreira.

Esta feira passada se trouxerão aqui alguns desertores Francezes, que foram apahados nos Anegres, os quaes devem ser mandados entregar na fronteira aos seus Officiaes, na forma da convenção que se fez entre Sua Mag. Imp. & a Corte de França, para se evitar a deserção. Tem-se novas positivas da mesma fronteira, que as tropas Francezas sem ordem para estarem promptas a marchar para a vizinhança de Pariz, para reforçarem a autoridade do Regente, que conforme as noticias que chegam por toda a parte, experimenta todos os dias mais opposição da parte do Parlamento. O Tenente General Collier, Governador de Namur, fez esta feira juramento nas mãos do Marquez de Prié pelo dito governo, na forma do Tratado da Barreira. Arma-se hum quarto do Palacio para o Principe Eugenio de Saboya, de quem se tem noticia certa que virá a este Paiz, logo em convalecendo da sua indisposição. Da jornada do Marquez de Prié a Hollanda se falla agora com menos certeza.

GRAN BREITANHA.

Londres 2. de Setembro.

EL Rey está em Hamproncourt, onde se diz que assistirá até o fim do Outono. Esta tarde chegou hum Expresso do Almirante Bing, com a nova de haver destruido a Armada de Hespanha. O Conde de Sunderlandia deo logo parte desta noticia ao Barão de Bentenrieder Enviado do Emperador, que no mesmo instante partiu para Hamproncourt. He impossivel explicar a mortificação, que esta noticia causou aos parciaes de Hespanha, & aos que se adulavam com a esperança de huma novavel diversão, formada pelas intelligencias do Cardeal Alberoni; & he certo, que os mal intencionados que espalhavam estas vozes em Escocia, começavam a erguer cabeça, & segundo os ultimos avisos daquelle Reyno, muytas pessoas das que tomaram as armas na ultima sublevação, voltarão sem licença às montanhas, com cuja noticia a Corte mandou huma commissão particular para se fazer o processo a quatorze que se prendêrão.

A 20. se amorinarão os Soldados do Forte de Tylbury, situado de foz de Gravesende, contra os seu Officiaes, de que mataram alguns, & feriram outros, & custou muyto trabalho

fho o pacificar o motim com o soccorro das tropas aquarteladas naquella vizinhança, prendendo-se 15. ou 16. dos mais culpados.

As tres naos de guerra que se mandaraõ armar para reforçar a Esquadra do General Bing, se fizeraõ a semana passada à vela para o Mediterraneo, à ordem do Contra-Almirante Monf. de Cavendish. Segunda feyra passada se lançou ao rio hum navio feyto pela idéa do Cavalleyro Ricardo Steele, para servir de conduzir peyxe vivo aos portos mais distantes da Grã Bretanha. O porão he furado com muyros buracos, & como sempre tem agua fresca se poderá conservar o peyxe facilmente. Deosilbe o nome de *Fish-pool*, ou tanque de peyres, & se deve fazer a experiencia brevemente.

Sesta feyra passada partio daqui para Pariz Carlos Stanhope, Secretario da Thesouraria, com despachos de grande importancia para o Conde de Stairs, & dizem que continuará a sua viagem até Madrid. A 29. partio para Hollanda o Cavalleyro Guilherme Tompson, Solicitador geral, & entende-se que passará a Pariz. Mandou-se preparar hum hiacte para ir a Hoikunda bulcar o Conde de Cadogan.

FRANCA.

Pariz 12. de Setembro.

AS differenças sobre a Constituição encontraõ sempre os mesmos embaraços ao seu ajuste; mas os negocios de estado fazem que se falle menos neste. Depois do que se passou no dia 16. de Agosto com o Parlamento, não tem sido pequenas as perturbaçõens que se experimentaõ na boa harmonia da Corte. O Parlamento se ajuntou logo a 17. pelas 10. horas da manhã, & dizem que declarára por hum azeito que fez registrar, que não tinha podido, nem devia, nem entendia ter parte alguma no que passara no dia precedente, & que para instruir a posteridade nomeava Committarios para formar hum processo verbal, do modo com que tudo se obrou; & ajuntou-se que se ajuntariaõ na segunda feyra 19. para se dar fim ao dito processo; mas a 18. de tarde se fez ajuntar o Conselho da Regencia, & logo na noyte immediata se mandaraõ prender Monf. de Feideau de Calanda, Monf. de Blamout, & Monf. de S. Martin os primeyros Presidentes, & o ultimo Conselleyro do Parlamento, tomando os papeis aquelles, & arrombando a porta a este, pelo seu porteiro fazer alguma difficuldade em abri-la Monf. Feideau foy encontrado na estrada de Leão, guardado por 40. Mofqueteiros, & Blamont, & S. Martin na de Orleans com a mesma elcoita. O Parlamento se ajuntou na segunda feyra pela manhã, & deparou os Procuradores Regios para pedirem audiencia a ElRey. O Duque Regente lhe apontou hora pelas tres da tarde, no qual tempo foraõ a fallar a S. Mag. 73. Deputados, & o primeyro Presidente lhe disse em nome de todos: *Que o Parlamento depois de haver resentido tão severamente os effeitos da sua coleya no trono da justiça, se tinha assustada com a nova da prisão de tres Ministros, que sempre procederão com grande amor para a justiça, & grande zelo da servizo de S. Mag. Que vinhaõ pedir-lhe com toda a burruidade, concedesse às suas legrimas a liberdade dos seus Colegas: Que sabiaõ bem que S. Mag. os tinha por culpados, quando as fizera prender; mas que supposto este crime, pedião a Sua Mag. lhes fizesse a honra de lhes deyxar fazer a justiça mais exacta; pois nunca lhes havia sido concedido o privilegio de julgarem os seus Colegas, por qualquer crime que fassam accusados; & Sua Mag. veria pela severidade do seu Parlamento, se estavaõ criminosos; pois começa muyto bem, que as culpas commettidas pelos que o compoem, são menos perdoaveis que as dos outros subditos; que elles não tinhaõ a honra de servirem todos a S. Mag. senão para julgarem com toda a liberdade os negocios; & para dizerem os seus pareceres, conforme os movimentos das suas consciencias; & serviaõ hum grande desgracia para o serviço de S. Mag. o irseõ alheos a esta liberdade, pois lhe seriaõ imuteis, & o mesmo que fechar a entrada do trono à verdade, onde já lhe custava tanto obegar: Que se o seu procedimento houvera sido exposto ao Duque Regente com verdade e exacta, nunca Sua Mag. houvera consentido em semelhante rigor contra huma companhia, cujo consyliança, & zelo inviolavel no serviço de Sua Mag. & dos Rey. seu. p. necessarios, se não tantas vezes usavaõ ao Estado. Que*

elles encerravaõ no intimo dos seus corações a amargura da sua dor, na esperança de abrandar a colera de S. Mag. com o seu respeituofo silencio: Que somnearãõ a liberdade de renovar a Sua Mag. as mais vivas, & mais respeituoſas instanciaſ, para que ſe ſerviſſe de dar liberdade aos ſeus Coleg. ar. & que lhe pediraõ fizeſſo reflexãõ, que a clarencia he huma virtude que ſempre formou o caracter mais eſpicioſo dos mayores Principes; & que o Parlamento era o corpo do Reino mais ſubmetido ãs ordens de S. Mag. & o mais ſelmente affecto à ſua ſagrada peſſoa.

Acabado eſte diſcurto, respondeo o Guarda dos ſellos: Os negociuſ que trazem aqui a Deputaçãõ do Parlamento, pedem ſegredo, & ſilencio. O procedimto que o Parlamento tiver, determinarã os ſentimentos, & diſpoſiçõs de S. Mag.

No dia ſeguente torãõ os Procuradores Regios fallar ao Duque Regente; o qual lhes declarou, que os tres Miniſtros do Parlamento haviaõ ſido prezos por negociuſ de eſtado; & que ſe lhes não podiu dar liberdade, tem primeiro ſe tirarem as clarezas que eraõ importantiffimas. Não obſtante iſto, o Parlamento mandou pelo ſeu principal Eſcrivãõ do Regiſtro, cumprir eitar da parte do Parlamento as ſamilias dos prezos. Cada Camera deputou dous dos ſeus Conſelheyroſ, para fazerem o meſmo da ſua parte, & cada hum dos Conſelheyroſ as foy viſtar.

Segunda feyra da ſemana paſſada ſe arrematãõ as rendas geraes, na ſomma de 48. mil liboens, & 400. mil libras por tempo de ſeis annos conſecutivos, que devem começar no primeyro de Outubro proximo.

O filho do Cavalleyro Jorje Bing, Almirãte da Armada da Grã Bretanha no Mediterraneo, paſſou a 7. do corrente por Pariz para Londres, com a relaçãõ do combate que tiverãõ em 11. de Agoſto as Armadas de Inglaterra, & de Heſpanha; que o meſmo Almirante manda a Sua Mag. Brit. & de caminhão trouxe cartas eſcritas pelo dito Almirante ao Conde de Stairs Embayxador extraordinario daquella Coroa, eſcritas a 17. & 18. de Agoſto junto a Syracuſa, onde toda a Armada ſe tinha ajuntado, das quaes eſcrevemos aqui o precifo.

Em 10. de Agoſto de madrugada fizendo eu vela para Meſſina, vi no Pharo duas naos da guarda da Armada Heſpanhola, em pouca diſtancia da minha; & ao meſmo tempo chegou huma ſalua da coſta de Calabria a advertirme, que das ſuas montanhas ſe decobria a Armada Heſpanhola, que navegava com todo o panio. Com eſte avifo pilley o Pharo ſeguindo os navioſ de guarda, tendo por certo que eſtes me conduziriaõ a ſua Armada, como ſuccedeo; porque antes do meyo dia a vi toda, pondo ſe em ordem de batalha; & quando cheguei mais perto, fez proa para o largo, mas ſempre formada. Conſtava de 26. naos de guerra grandes, & pequenas, 2. brulotes, 4. galeotas de bombas, 7. galés, & muyros navioſ de carga. Ordenei aos navioſ Kent, Soberbo, Graſton, & Orford, que ſãõ os quatro mais veleiroſ da Armada, fiſſem toda a diligencia poſſivel por chegar aos Heſpanhoes; & que o que dos quatro eſtiſſe mais vizinho delles, acendeſſe de noyte os fogos, que eu coſtumo trazer, para os não perdermos de viſta, & eu os ſegui a toda a preſſa com o reſto da armada. Como o vento era pouco, tomãraõ as galés ao reboque os ſeus navioſ mais ronceiroſ.

Na manhãã ſeguente 11. tanto que appareceo o dia, vendo os Heſpanhoes, que chegamos perto da ſua Armada, ſeparando della as ſuas galés, & alguns dos navioſ de guerra menores com os brulotes, & galeotas de bombas, & as mandãraõ para as coſtas de Sicilia; & eu deſtaquei o Capitaõ Walton na nao Cantorbery, para as ſeguir com ſete naos de guerra.

Hunia das Heſpanholas vendo que eſte Capitaõ ſe lhe chegava muyto com eſte deſtacamento, deu toda huma banda ao Argille, ſeguindo me eſcreveo o Capitaõ Norbary Comandante daquella nao; & tanto que eu vi que eſtavaõ as naõs com os Heſpanhoes, lhes mandey dar por ordem, que o porto de Syracuſa ſeria o lugar, onde depois nos deviamos ajuntar todos, & o meſmo ordeney ao reſto da Armada.

Continuamos ſempre a ſeguir a Capitania de Heſpanha com os ſeus tres Fiſcaes, ou Contra-Almirantes; & os ſeus navioſ mayores, que ficãraõ junto dos ſeus pavilhoens

atê a nossa chegada. O *Kent*, o *Soberbo*, o *Grafson*, & *Orford*, que tiverão ordem de largar todo o pano, forão os primeiros que chegarão à sua Armada, & os Hespanhoes os primeiros que lhes começaraõ a atirar com os seus canhoes de guarda-leme. Mandey ordem aos navios q̄ não atirassem contra os Hespanhoes, sem que elles continuassem a atirarlhes; porêm como os Hespanhoes dobraraõ o seu fogo, o *Orford* acometeo o *S. Rosa*, que rendeo depois de algum tempo de peleja. Depois abayxou o *S. Carlos* o pavilhão ao *Kent*, que o tomou. O *Grafson* acometeo vivamente o *Principe das Asturias* (chamado em outro tempo o *Cumberland*) o qual mandava o Fiscal Almirante D. Gonçalo Chacon; porêm chegando o *Bredá*, & o *Captain*, o *Grafson* o deyxou, & os dous o renderão logo, & o *Grafson* feni embargo de se achar muy maltratado da peleja, acometeo outra nao de 60. peças que estava ao seu lado direito, & tinha atirado contra elle em quanto pelejava com o *Asturias*. Seria huma hora depois do meyo dia, quando o *Kent*, & o *Soberbo* acometêraõ o Almirante General Hespanhol, o qual com outros dous navios se defendeo, atirando contra elles, & mantiverão huma especie de combate, mas retirando-se. Perto das tres horas o *Kent*, passa a tolhe pela popa lhe deu hũa banda, mas delizão para o sotavento. O *Soberbo* chegou neste tempo, & o abridor da parte do barlavento; mas o General Hespanhol carregado o leme se livrou d'elle. O *Soberbo* se tornou a chegar a tiro, & prolongandose com elle pelo outro bordo, o constringeo a renderse.

O *Barfleur*, q̄ se achava a este tempo hum pouco distante, & a sotavento, foy acometido por hum dos Fiscaes-Almirantes Hespanhoes, & por outra nao de 60. peças, que estava a barlavento, & nos tiraraõ as suas bandas; mas logo immediatamente perdêraõ o vento; eu os segui até a noyte, mas com o havia pouco vento me escaparaõ, & eu voltey a incorporar-me com a Armada duas horas depois de noyte. O *Essex* tomou o *Juno*, o *Montagu*, & o *Roberto* a *Anna volante*. O Vice-Almirante Cornwalli seguiu o *Grafson* para o sustentar; mas como havia pouco vento, & a noyte se chegava, os navios que elles seguaõ lhes escaparaõ. O Almirante Fiscal de *Laval*, & o *Chefe Real* perseguiraõ dous navios, que fugiaõ a sotavento, dos quaes se y tomavaõ hũ pelo Fiscal Almirante, que hia na nao *Doutier* h re.

O Capitão *Walton*, que no principio do combate de *Staquet*, tomou o *Real* de 60. peças mandado pelo Fiscal Almirante *Marquez Mary*, salvando-se este com a sua bayxella, & os seus melhores effeyros. As outras naos que estavaõ com o *Marquez Mary*, todas forão tomadas, queymadas, ou metidas a pique, & segundo a noticia mandada pelo Capitão *Walton* em carta escripta do *Cantorbery* em 16. na altura de *Syracusa*; havemos tomado aos Hespanhoes em tolo o combate onze naos, queymaudolhe tres, & metendo huma a pique. Tambem lhes tomamos huma galeota de bombas, & lhes queymamos outra com hum brulote, & hum navio de carga; & das 21. naos de que se compunha a Armada da Grãa Bretanha, não perdemos nenhuma, só o *Grafson* ficou hũ pouco danificada.

H E S P A N H A.

Madrid 23. de Setembro.

OS Biscainhos continuaraõ as desordens do seu tumulto com tanta violencia, que não só matareaõ os principaes, que consentiraõ no estabelecimento das alfandegas, mas nem ainda receberaõ as mulheres, tirando-as das Igrejas, & procurando extinguir todas as suas familias. A Corte tomou a resolução de mandar a *Biscaya* o Fiscal do Conselho de *Castella* com Tribunal em forma, para averiguar os principios desta sublevação, & tropas para fazerem manter a sua autoridade, por haver noticia de que estavaõ com animo de se defenderem; porêm attendendo-se à presente conjunctura, & a outras ponderações, se tomou acôrdo mais moderado, & se mandou cessar na administração das Alfandegas. Entende-se que o mesmo se executará em *Guipuscoa*, *Alaba*, & *Navarra*.

Os Intendentes não forão bem recebidos dos povos, particularmente em *Galiza*, & *Navarra*,

Navarra, onde se virão obrigados a retroceder; & como o desgosto dos povos he geral, se tem por preciso dissimular a execucao deste arbitrio, até chegar tempo em que se possa estabelecer com mais segurança.

Falla-se differentemente do successo da Armada de Hespanha no combate que teve com a Ingleza; mas muytos daõ por confirmada a noticia de se haver perdido a primeyra; & que se he salvação alguns navios, & entre estes quatro, ou cinco com que voltou a Cadiz D. Baltazar de Guevara, o qual se não achou na batalha, por haver passado à Ilha de Malta a buscar viveres para a Armada; & tendo noticia do que lhe havia succedido por huma embarcação Ingleza que apreizou, lhe pareceo mais conveniente ao serviço Real recolherse a Hespanha. A vista desta acção dos Inglezes se fez reprefalia em alguns navios da mesma Nação, & o mesmo se executou com os seus homens de negocio nesta Corte; o que depois se suspendeo pela representação do Ministro daquella Coroa, que ainda aqui assiste, em virtude do que se capitulou no ultimo Tratado, de se haver de dar tempo para recolherem os seus effeitos em caso de rompimento.

Como D. André de Pez persistiu na deyxação da Presidencia do Conselho de Indias, se lhe admittio, ordenando-se a D. Affonso Carneyro, como mais antigo, substituiu-se seu lugar até se nomear novo Presidente, que se entende sera D. Miguel Nuves de Roras, Jun dos bens confiscados.

Suas Mag. & Altezas se divertem ainda na caça no Real sitio do Escorial.

P O R T U G A L .

Lisboa 6. de Outubro.

S Abbado se vestio a Corte de gala em applauso dos annos do Senhor Emperador, & houve serenata no Paço; El Rey N. S. veyo com este motivo a Lisboa, & voltou para Pedrouços. Terça feyra se fez festa tambem o nome do Senhor Infante D. Francisco. A Rainha N. S. fez mercè à Senhora D. Archangela Maria de Portugal, viuva de D. João de Castro, & filha dos Condes de Sarzedas, de a nomear sua Dona de Honor, emprego que se exercitou no serviço da Senhora Rainha da Grã Bretanha Defunta. As Senhoras D. Maria & D. Ignacia de Rohan, filhas do Conde da Ribeyra Grande, Presidente da Camera de Lisboa Occidental, tabaraõ do Paço, onde assistiaõ como Damas, para casarem com D. João Manoel de Noronha, & D. Luis de Portugal da Gama, & Vasconcellos.

Mauoel de Serqueyra, Agente de S. Mag. na Corte de Londres, passa à de Madrid, encarregado com os negocios desta Coroa, em quanto não chegar D. Luis da Cunha, Embaxador extraordinario na de Inglaterra, que com o mesmo caractes tem succeder a Pedro de Vasconcellos de Sousa, o qual por causa dos seus achaques se recolhe a Portugal.

Por cartas da Bahia de 28. de Junho, vindas pela via de França, se tem a noticia de haver chegado àquelle porto a frota de Lisboa com bom successo, & que se ficava fazendo prompta a partir para o Reyno a nao Princesa do Ceo, tanto que chegasse o Conde do Vimieyro que alli se esperava.

Pelas listas que se imprimem todas as semanas dos navios que entrão no porto desta Cidade, & sabem, se vê terem entrado de varias partes, & differentes generos de fazendas, desde o primeyro de Julho até o ultimo de Setembro, 41. Inglezes, 16. Francezes, 6. Hollandezes, 3. Biscainhos, 2. Hamburguezes, 2. Dinamarquezes, 1. Catalaõ, 1. Genovez, & 14. Portuguezes; & haverem sahido no dito tempo 48. Inglezes, 20. Francezes, 4. Hollandezes, 2. Hamburguezes, 1. Dinamarquez, 1. Biscainho, 1. Genovez, & 3. Portuguezes, além de 5. paquebotes, & varias naos de guerra da Grã Bretanha; & ficaõ ao presente dentro neste Rio 13. Inglezes, 1. Francez, 4. Hollandezes, 1. Dinamarquez, 1. Hamburguez, & dous Biscainhos, & 4 Portuguezes à carga para o Rio de Janeiro, & para as Ilhas.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feyra 13. de Outubro de 1718.

GRECIA.

Cabo de Matapan na costa do Reyno de Morea 25. de Julho.

AVENDO-SE adiantado nos mares superiores o nobre Marçõ Antonio Diedo, Capitaõ extraordinario dos navios, & Commandante da Armada grossa da Secretissima Republica de Veneza, buscando a dos Turcos, a encontrou nestes mares no dia 20. de Julho, & não obstante a desigualdade do poder, pois se achava com 36. Sultanas de linha, 11. galés, & perto de 30. galeotas, lhe offereceo batalha; & pelejou com ella desde as dez horas da manhã até anoytecer, com taõ continuo, & bem encaminhado fogo, que os inimigos, se o dia se dilatara, não puderaõ, conforme parecia, suportar mais tempo o combate. Este se repetio no seguinte pelas onze horas, & durou com semelhante successo em favor dos Christaõs até perto de huma de noyte. Obstinados os inimigos em não largar a victoria ao valor Veneziano, buscaraõ terceira vez o combate, & depois de bem disputado o vencimento, forõ constringidos a se retirarem sem ordem, depois de verem doze das suas mayores Sultanas desemmaltreadas, & outras grandemente destruidas, com quantidad de sua gente morta. Ainda o Capitaõ extraordinario não satisfeito com esta ventagem, procurou no dia 23. fazer mais completa a sua gloria, & sem o perturbar a dor de ver morto nesta ultima peleja seu irmaõ, que na mesma Armada fazia a funçaõ de Almirante, & com gloriosa infelicidade lhe tirou huma bala de canhão a vida; buscou novamente os inimigos, & os perseguiu todo o dia, desafiando-os para quarto conficto, mas elles aproveitando-se do beneficio do barlavento, voltando as proas para o Cabo de Matapan, mostraraõ querer salvarse no ventajoso sitio da Ilha de Sapiencia. A Armada Veneziana se fez ao mesmo bordo, pretendendo ganhar o vento, para preceder à Ottomana nos proprios mares, & satisfazer o ardente desejo que tinha de combarella; porem não se sabe ainda o successo, nem mais particularidades do danno que os inimigos receberaõ nos precedentes; que se entende que foy muy consideravel. Não se tem noticia de *Catacolo*, acharem-se alli gubilim os Turcos com a perda de cinco das suas Sultanas, que pereceraõ, ou queimadas, ou mendas a pique, alem das que ficaraõ desarroradas. Os Venezianos não tiveraõ mais perda, que a que em semelhantes encontros he inevitavel.

Napoles 23. de Agosto.

POr huma Tartana, que o Vice-Rey tinha mandado tomar noticia do que se passava em Sicilia, se soube que os Hespanhes depois de haverem tomado todos os Fortes de Messina, se achavão expugnando a Cidadella com 80. homens de tropas pagas, & 17. para 180. Sicilianos; & que tendo aviso de haver chegado a Armada Inglesa a estes mares, se preparava para lhes dispartar desembarque. A 11. deo á costa neste Reyno, obrizado de huma grande tempestade, hum Pinque Hespanhol, que costava de Sardenha a Palermo, & foy prezado com 8. pellosas, que formavaõ a sua equipagem; porẽm o Patrão teve a prevençãõ de lançar ao mar as cartas que trazia. A 13. chegou hum Correyo de Calabria, despachado pelo Governador de Regio, com a nova de haver apparecido a Esquadra Inglesa na boca do Faro, donde sahira huma parte da Armada Hespanhola, fazendo vela para Levante, sem se penetrar o seu desígnio. O Secretario de Mylord Stanhope, que foy por Enviado extraordinario da Grã Bretanha á Corte de Madrid, chegou aqui no mesmo dia com despachos para o General Bing, os quaes lhe levou com a escolta de duas Galés. Soube-se no mesmo tempo que a commissão com que este Ministro alli fora, consistia em communicar a El Rey Felipe cinco pontos, que se ajustáraõ entre as Potencias confederadas, em virtude do tratado da Quadruple aliança assinado em Louvres, & feyto para restabelecer a paz na Europa, os quaes são:

I. *Que davaõ tres mezes a El Rey Catholico, para aceitar o dito Tratado, os quaes se começariaõ a contar desde o dia em que se assinou.*

II. *Que se S. Mag. Cat. o não aceitasse dentro no dito termo, os Confederados ajudariaõ ao Emperador com o numero de gente, que se havia estipulado no Tratado de aliança.*

III. *Que se em consequencia da assistencia, ou soccoro dado ao Emperador, El Rey de Hespanha declarasse, ou fizer guerra contra algum dos Confederados, ou invadindo-lhe os seus dominios, ou aprezando-lhe os seus subditos, navios, ou effeytos, os outros Confederados immediatamente declararáõ, & faráõ guerra a S. Mag. Cat. & a continuarão até que dê a satisfacção conveniente ao dito Aliado.*

IV. *Que no caso que S. Mag. Cat. recuse aceitar o dito Tratado, os Confederados disporão indamente das esperanças do dominio de Lusitania, & Purma, em favor de algũ outro Principe.*

V. *Que o Emperador não fará nemhum acto de hostilidade dentro no dito termo de tres mezes, no caso que El Rey de Hespanha o não commetta da sua parte; mas que se S. Mag. Cat. sendo requerida para aceitar o dito Tratado, commetter dentro nelle algumas hostilidades, que possam reventar a execuçãõ de alguma disposiçãõ do dito Tratado; entãõ os Aliados immediatamente, sem esperar que expire o dito termo, se converteão ao Emperador com as forças promettidas a elle.*

O General Bing chegando com a Armada Britanica á ponta de Messina na noyte de 9 do corrente, mandou o Capitaõ Saunders a terra com huma carta para o Marquez de Lede, Capitaõ General, & Commandante em Chefe das armas de Hespanha na ilha de Sicilia, dizendo-lhe, que El Rey seu Senhor, como fiador da paz de Italia, & pelos novos empenhos em que depois havia entrado em virtude da Quadruple aliança, feyta para a conferençaõ do sossego geral da Europa, o mandára áquelles mares para impedir o commettere de nenhum genero de hostilidades contra a neutralidade ajustada no Tratado de Utreque; pelo que lhe requeria quizesse desistir da empreza de conquistar Sicilia, & entrar em concerto, a fim de evitar o grande fogo, que se podia acceuder na Europa com fatal ruina dos seus moradores; porẽm o Marquez de Lede, assim na conferencia que teve com o Capitaõ Saunders, como na resposta que fez a carta do General Bing, declarou, que não tinha ordem para deyxar de continuar na empreza que lhe fora commetida, nem para entrar em nenhum ajulte; & menos com quem ja se mostrava inimigo do seu Rey, tomando a bordo as tropas dos seus inimigos.

Assim como a Armada Inglesa chegou perto de Messina, se mandou avisar aos Mestres dos navios mercantis Ingleses, que foraõ fretados no serviço de Hespanha para esta expedição quasi á força, para logo, sob pena de serem reputados por traidores, o deyxarem, & isto

isto introu tanto aos Hespanhoes, que formaraõ o desigñio de prender o Conſel de Inglaterra, & roubarlhe a caſa.

Hontem chegou aqui hu Expresso de Calabria com a noticia de haver ſido deſtruida totalmente a Armada de Hespanha pelo meſmo General Ring, em 11 do corrente, nos mares de Syracuſa. Que o Governador de Reggio havia mandado varios navios em ſeguiimento de alguns Hespanhoes, que ſe retiraraõ a Malta, & que hum grande numero de transportes, que tinhaõ vindo em ſerviço da Armada Hespanhola, a deyxaraõ, recolhendo-ſe de bayro da artilheria daquella Cidade.

Roma 30. de Agoſto.

Os debates, & diſputas que tem havido entre Monſ. Falconieri, Governador de Roma, & Monſenhor Cibo, Auditor da Camera, ſobre pontos de juridição, os puzeraõ a ambos em termos de ſe lhes defender a honra de aſſiſtir nas audiencias ordinarias de S. Santidade, & como eſte negocio produzio hum grande movimento entre os Proteitores de hum, & outro, empenhando-ſe em favor dos ſeus parceiros, tomou S. Santidade o expediente de nomear huma Congregação de tres Cardeaes, para aſſentar no que ſe devia fazer, & eſtes foraõ o Cardeal S. Ceſareo, que ſoy Governador de Roma, o Cardeal Barberino, que teve o emprego de Auditor da Camera, & o Cardeal Albani.

Tambem tem feyto grande ruido nella Corte a invaſão de Sicilia, & a batalha naval dos Inglezes. Eſtes havendo tomado a bordo os Regimentos Imperiaes de Werzel, & Wallis no porto de Napoles, os deſembarçaraõ em Reggio de Calabria, & navegaraõ para o Faro de Mellina, & a Armada de Hespanha aſſutada deſta vizinhança, picando a amarra ſe fez à vela com todo o pano, & ſoy coſteando a parte meridional de Sicilia. A Ingleza a teguiu, & alcançando a nos mares de Syracuſa, ſoy a Hespanhola a que diſparou as primeyras peças; mas ſem emba go de que alguns dos Cabos Hespanhoes pelejaraõ com valor, pode a fortuna dos Inglezes deyxar-lhes nas maõs a vitoria, & a mayor parte das naos de guerra. Eſta noticia chegou aqui com dous Officiaes Alemaes, que a levavaõ a Vienna. O Embaxador Ceſareo a participou logo a S. Santidade, & a divulgou por toda a Curia. Sabbado trouxe o Tenente Coronel Conde de Halmton, que ſe achou na batalha, a confirmação do ſucceſſo com as particularidades delle, & a levou pela poſta a S. Mag. Imp. S. Santidade ouvindo as circumſtancias deſta acção, naõ diſſe mais palavras que as seguintes: *Este he o fructo do dinheyro da Igreja, que applicado em ventagem do Turco, ſoy ruina de ſi proprio. Deos acuda a quem he cauſa de tanto mal.*

No Domingo pela manhaõ chegou o filho do Almirante Bing, que depois de haver jantado com o Conde de Gallatch, partiu para Inglaterra com a individuação de tudo; & referio aqui, que o General Hespanhol D. Antonio de Caſtanheda fora conduzido prifioneyro a Reggio, mal curado das feridas que recebeu no conſicto.

Alguns querem que o Cardeal Acquaviva ſoube eſta nova quinta feira pela manhaõ, que a participou a Hespanha por hum Correyo, que despachou no meſmo dia, & ſoy tam grande o tumulto que houve nella Cidade, & tal o rumor, & movimento das parcialidades, que receando-ſe algum grande damno, mandou o Governador ordens a todas as caſas de converſação, & de caſſe, que ſob graves penas niuguem diſcorreſſe, nem fallaffe nella materia.

Entre tanto o Eſtado Pontificio, naõ obſtante a paz de que goza, padece oppreſſoens de guerra; porque paſſaõ continuamente tropas, & reclutas Alemãs para Napoles, que ſem embargo de naõ pagar nada do que tomaõ, fazem graviffimos damnos no Paiz. S. Santidade na audiencia que deo ſeſta feyra de manhaõ ao Embaxador Ceſareo, lhe leo com as lagrimas nos olhos as cartas dos Governadores das Cidades do Eſtado, com a noticia do deſtiço, que fizeraõ os 11.400. cavallos, que paſſaraõ nos primeyros dias do mez que acabou, pedindo-lhe o quizeſſe representar ao Emperador, para lhe applicar o remedio com as ſuas ordens; mas naõ teve outra repolta, ſe naõ que os Soldados queraõ libertad; & que nem ainda nos Eſtados de S. Mag. Imp. deyxaraõ de fazer damno. Hontem à noyte chegou aqui hum proprio do Cardeal Legado de Bolonha, com aviso de ſe acharera naquelles con-

ſins

finis 1600. Infantes Alemaes, que passavaõ a Napoles, & pedião o alojamento *gratis* nos lugares murados por não terem barracas. S. Santidade mandou logo consultar pelo Cardeal Paolucci ao Cardeal Imperiali sobre esta noticia, & Mons. Banchieri foy fallar ao Embaxador Cesareo, mas depois de varios discursos, & diversos arbitrios propostos, se determinou concederlhes o que pedem, & receber as leys de quem hoje as põe dar na Italia.

O Cardeal Acquaviva teve hũa representaçõ sobre as ordens q̄ passou aos Ecclesiasticos Regulares, & Seculares Hespãnhos, para fãrem da Curia, mandando eltrahar lhe o haver siõ executor exactissimo das ordens de Hespanha, sem se lembrar das justas atreçoens q̄ lhe convinha ter. Esta mensagem foy seyta por Mõ. Alamani, Secretario da Cifra, & Camarceiro (secreto de S. Santidade. Chegou a festa da Assumpçãõ da Virgem N. Senhora, em q̄ S. Santidade costuma fazer Capella na Igreja de S. Maria mayor, & mandou se advertir ao mesmo Cardeal, que se abstivesse de se achar nella, pois não podia escusarse com a ignorancia da suspençãõ em q̄ tinha incorrido, por haver despachado ordens prohibidas pelos Sagrados Canones, & expressamente declaradas na bulla da Cea; como eraõ as de impedir aos fideis o recurso da Sê Apostolica. O Cardeal respondeo, que S. Santidade lhe perdoasse, mas que não podia deyxar de o ir servir naquella solemnidade. Na noyte antecedente se lhe mandou ir a mar a mesma ordem, & porq̄ elle pareceo resolutõ a ir, S. Santidade depois de tres horas de noyte resolveo não concorrer na festa, & fez mudar a ordem que se tinha dado para o seu acompanhamento. Dia de S. Luis assistio o mesmo Cardeal na Igreja dos Francezes; & no Domingo seguinte esteve em casa do Cardeal de la Tremouille, sem embargo de haver a Coroa de França assuado hum tratado contrario aos interesses de Hespanha, affectando hũa notavel indifferença.

Milã 27. de Agosto.

As primeyras noticias do destroço da Armada de Hespanha chegarãõ ao nosso Governador a 24. por via de Turin, & forãõ depois confirmadas por Expressos de Napoles, Leorne, & Genova. Todos confirmãõ, que os Ingleses tomãõ a Capitania de Hespanha com dez navios de guerra, queymãõ tres, & meteraõ hum a pique; & que não escaparia nenhuma embarcaçãõ, se as não favorecera a noyte. O Governador Piemontez entregou a Cidadella, & Fortes de Messina ao General Wetzel, que defende barcou no Forte de S. Salvador com algumas tropas Imperiaes; & assim como chegarem a Napoles os Regimentos de Cavallaria, que ultimamente partiraõ de Mantua, passãõ com mais alguns batalhoens a Sicilia para formarem hum Exercito, & buscarem as tropas de Hespanha, q̄ naquelle Reyno manda o Marquez de Ledes; o qual destituído da assistencia da sua Armada, se não poderá alli manter sô contra as forças Imperiaes, & Piemontezas. Até 18. de Agosto não tinhaõ os inimigos aberto ainda a trincheyra à Cidadella de Messina; mas pela sua força, & situaçãõ, & pelo grande terreno que ha entre ella, & o Forte de S. Salvador, de que os sitiados estaõ de poule, se entende que se poderá defender muyto tempo.

Escreve-se de Genova, que depois da batalha se retirãõ a Regio 40. navios de transporte Ingleses, que estavaõ em serviço de Hespanha, & que os Francezes, Hollandezes, & Genovezes partiraõ para Palermo, & pedem se lhes pague o que se lhes está devendo. Em Turin se fizeraõ extraordinarias demonstraçoens de alegria por esta victoria. Remonta-se com pressa a Cavallaria, & se poem as mais tropas em estado de obrar juntamente com os Imperiaes. Parte dellas dizem marchaõ para Niza, onde se embarcarãõ para serem transportadas a Sardenha, a fim de reduzirem aquella Ilha, qude os Hespãnhos se não achãõ som forças, que possãõ fazer grande resistencia.

Turin 5. de Setembro.

EL-Rey recebeu carta do Conde de Lascaris seu Ministro em Madrid, em que lhe deu parte, de que tanto que a Corte recebera aviso de haverem desembarcado em Sicilia as tropas de Hespanha, o convidãõ o Cardeal Alberoui a huma conferencia, na qual lhe declarara, que El-Rey de Hespanha não tinha intençaõ de tratar a S. Mag. como inimigo.

go; mas que tendo noticia de que seria constangido a ceder o dito Reyno, por se não achar em estado de se defender, lhe parecerá a Sua Mag. Catholica mandar as suas tropas a segurar, & protegello contra os designios dos Alemaens, & dos Ingleses. O Embayrador de Hespanha tambem pediu huma conferencia ao Marquez del Bourg, & lhe deu huma carta del Rey seu amo para Sua Mag. repetindolhe a mesma declaração, com algumas desculpas concernentes à invasão de Sicilia; & acrescentando, que se lhe daria huma satisfação sobre as defordens que por esta causa se houvessem commettido, & que Sua Mag. Catholica queria ajuntar hũa aliança muyto estreita com El Rey: esta conferencia durou duas horas. A carta del Rey de Hespanha confirmava as seguranças, & declaração dos seus Ministros; mas S. Mag. resolveo mandar o Marquez de S. Thomás, seu primeiro Ministro de estado, a Vienna, & abraçar os interesses de S. Mag. Imp.

O Conde Matthey, Vice-Rey de Sicilia, teve muyto trabalho para se retirar de Palermo para Syracusa, com sua mulher, & filho, pela opposição dos Payzanos rebeldes q̄ tomaraõ as armas contra elle, & em Val de Noto, onde se achavaõ 7. para 8U. homens, lhe recusaraõ mantimentos, & lhe mataõ hum Official, & dous Soldados, à vista do que o Conde Vianzin, Sargento mór de batalha, desejando castigar taõ grande insolencia, pediu permissão ao Vice-Rey para dar sobre elles, & concedendolha o fez com hum batalhaõ do Regimento de Saboja, & duas, ou tres companhias de Dragoens desmontados, marchando direito contra a Praça de *Calatajibera*, dando a entender que a queria escalar, & logo fingindo que se retirava de modo para os obrigar a sair na sua retaguarda, como effectivamente succedeo, depois de os ver ja distantes da Cidade os atacou por hum flanco, ou lado com as bayonetas nas espingardas; & huma tropa das guardas do Vice-Rey com alguns Dragoens, os acometeo pelo outro sem dar quartel a ninguem, de modo que obrigarão os Paizanos a espalharle, depois de mortos mais de mil. Os Piemontezes perderão nesta acção o Baraõ de Faverges, hum Tenente Coronel, dous, ou tres Officiaes, & perto de 60. Soldados; & à instancia das mulheres, & do Clero se não saqueou, nem queimou a terra. O Conde Matthey depois de refrescar dous dias a sua gente, marchou para Syracusa, onde continua.

Os Hespanhoes não abrião ainda a trincheira à Cidadella de Messina, & por falta de bombas se servem ja de pedras nos morteiros. Os Sicilianos que estavaõ a bordo da Armada Piemonteza, que se retirou de Messina para Malta, entrãõ no pensamento de matar todos os Piemontezes, & entregaremse aos Castelhanos; mas descuberta a tempo esta conspiração, se carregarãõ de ferros os Sicilianos, excepto alguns que escapãõ a nado: chegando a Armada a Malta, lhe recusava o refugio o Graõ Mestre, Hespanhol de nascimento; mas a Assembleia dos Cavalleyros depois de alguma ponderação, a tomou no seu patrocinio. O Marquez de Suza chegou a Nizza em hum bregautin com grande perigo de ser aprisionado pelos inimigos.

A L E M A N H A.
Vienna 3. de Setembro.

Sua Mag. Imp. chegarão aqui da Favorita segunda feyra, & jantarão em casa da Serenissima Emperatriz mãy. Hoje chegou aqui o Conde de Hamilton, Tenente Coronel do Regimento de Staremberg, com a nova da destruição da Armada de Hespanha; & passou immediatamente a Ebertsdorff, onde o Emperador andava à caça. As tropas destinadas para Italia vão em plena marcha, & as que estavaõ nomeadas para o Paiz bayxo, tiveram ordem para não partirem. O Emperador tem ordenado hum Conselho superior a todos os outros, para reformar os abusos, que nelles se tem introduzido, & se compoem de hum Presidente, que he o Principe de Trautson, & de cinco Conselheiros, reservando para si a decisão de tudo o que uelle se tratar. O Principe Eugenio, a quem S. Mag. Imp. visitou na sua doença, se acha convalecido, & partirá dentro de poucos dias para o Paiz bayxo Austriaco. Sua Mag. Imp. tem determinado remunerarlhe os seus grandes serviços com o Ducado de Mantua; & o Governo do Paiz bayxo se conferirá a huma das Serenissimas Archiduquizas. A 26. do passado pela manhã chegou Correyo de Pallasovitz com as ratificações

320
ções do ultimo Tratado da paz, que forão trocadas pelos Secretarios das Embayxadas
ra presença dos Medianeyros. Escreve-se de Constantinopla haver padecido aquella Cidade
hum terrivel incendio no dia 17. de Junho, em que se queymaraõ 51U. casas, 2283. teni-
das, ou logeas, 171. Melquias, 172. Palacios, & 116. escolas publicas; mas esta noticia
depende de confirmação.

GRAN BRETANHA.

Londres 26. de Setembro.

EL-Rey determina voltar na semana proxima a Kenfington. O Capitaõ Bing, filho do
Almirante, chegou com a individuação do successo da batalha naval de Cabo de Pas-
faro, & te fez imprimir por ordem da Secretaria de estado huma lista dos navios que
nella perderão os Hespanhoes, em que se vê que *S. Felice o Real* de 74. peças, & 650. homens,
mandado pelo Almirante D. Antonio de Calthanbeda, fora rendido pelo *Soberbo*. O *Prin-*
cipe das Asturias de 70. peças, & 550. homens, mandado pelo Fiscal Almirante D. Gonçalo
Chacon, rendido pelo *Breda*, & *Capitaõ*. O *Real* de 60. peças, & 400. homens, mandado
pelo Fiscal Almirante Marquez Mary, tomado pelo *Canterbury*. O *S. Carlos* de 60. pe-
ças, & 400. homens, Capitaõ o Principe de Chalay, rendido pelo *Kent*. O *Santa Isabel* de
60. peças, & 400. homens, Capitaõ D. Andie Rezio, tomado pelo *Dufetsbive*. O *Santa*
Rosa de 56. peças, & 400. homens, Capitaõ Dom Antonio Gonçalves, rendido pelo *Or-*
ford. O *Perola* de 50. peças, & 300. homens, Capitaõ Dom Gabriel de Alderete, toma-
do pelo *Dunkerque*. O *Volante* de 44. peças, & 300. homens, Capitaõ Dom Antonio Ef-
cudero, rendido pelos *Montaque*, & *Roberto*. O *Saspreza* de 44. peças, & 250. homens,
Capitaõ Mig. Saday Cavalleyro de Malta, rendido pelo *Dreadnaught*, & *Argyle*. O
Juno de 36. peças, & 250. homens, Capitaõ Dom Pedro Moyano, rendido pelo *Essex*.
O *Agua* de 24. peças, & 240. homens, Capitaõ D. Lucas Mafuata, rendido pelo *Loe*, que
serve de Hospital. O *Santo Isidro* de 46. peças, & 300. homens, Capitaõ D. Manoel de Vil-
lavencio, queimado. O *N. . .* de 44. peças, & 300. homens, Capitaõ D. Rodrigo de
Torres, queimado. O *Proserpina* de 44. peças, & 250. homens, Capitaõ hum Francês,
queimado. O *Conde de Ibolsa* de 30. peças, & 200. homens, Capitaõ D. Joseph Goco-
cea, tomado, & ido depois a pique. Hum Brulote tomado. Huma Galeota de bombas,
queimada. Tomou-te mais hum navio carregado de armas, & queimou-se hũa Setta. Nel-
tes navios se fizeraõ prisioneiros 5U. homens, & com elles os dous Generaes D. Antonio
de Calthanbeda, & D. Gonçalo Chacon; tomaraõ-se 750. peças de artilharia; & na Capita-
nia o cofre militar, com huma consideravel somma de dinheiro, que chega a alguns mil-
hoens de patacas. Não nos cultou esta vitoria mais que a morte de hum só official Inglez,
Tenente, chamado Bramble; heiraõ só feridos quatro Capitaens, & todos os mais tiveraõ
a fortuna de escapar às balas. Dos Soldados razos chegaria a 150. o numero dos mortos,
& feridos. O General tentava mandar conduzir a Porto Mahon as prizas pelo Vice-
Almirante Cornwall com 8. ou 9. naos de guerra. Esta nova foy de grande gosto para Sua
Mag. que mandou logo agradecer ao General Bing, com muy honradas expressoens, o
bem que nesta occasião obrara; & ordens para o modo com que havia de dispor dos na-
vios, & prisioneiros Hespanhoes, porèm os homens de negocio interessados no commercio
de Hespanha, entraraõ em grande inquietação, pelo receyo de lhes serem confiscados os
effeytos que tem naquelle Paiz, & nas Indias Occidentaes, o que causaria huma perda de
muytos milhoens à Nação.

O Secretario de Estado Monf. Craags escreveu ao Marquez de Monteleon, Embayxa-
dor de Hespanha, informando o desta noticia, dizendo o fazia por ordem del Rey, para
juntamente lhe declarar, que a razão que havia obrigado a tomar semelhantes medidas,
era a obrigação de observar os Tratados em que tinha entrado, para conservar a neutra-
lidade de Italia, & o não houvera feyto, se Sua Magestade Catholica houvesse querido es-
crutar as propostas, que lhe forão feytas para o ajuste, & não mandasse executar hostilidades
contra hum Principe que estava em paz com todas as outras Potencias; mas que esperava
com

com o favor de Deos, & dos seus Aliados estabelecerã paz na Europa de forte, que nenhũ Principe a pudesse perturbar. O Marquez lhe respondeo, que esta ventagem do Almirante Bing o punha na natural obrigação de le não meter mais em negocio sem novas instruções del Rey seu amo. Que este facto era tão imprevisito, & tão pouco conforme à declaração, que o mesmo Almirante tinha feyto aos Miultrros de S. Mag. Cat. que não podia deyxar de causar hum resentimento de grandes consequencias a hum Rey que via acometidos, & maltratados os seus Vassallos pela Nação a quem mais favorecia no seu commercio, & que sentiria muyto, que este successo obrigasse a El Rey seu amo a mudar de parecer neste particular.

F R A N C. A.
Pariz 19. de Setembro.

O Parlamento de Bretanha incitou o de Pariz a q se oppuzesse vigorosamente à declaração del Rey, porém muytos dos seus Presidentes foraõ desferriados para as Ilhas da Costa de França, q estão eheas de prezos culpados em semelhantes repugnancias. O de Pariz tomou o caminho de supplicar humildemente a liberdade dos seus Colegas; & se diz q El Rey tomou a resolução de os mandar restituir à Corte; & para governo, & instrução do modo com que daqui por diante deve proceder o Parlamento, mandou formar novos areltos, & ordenações, que por cartas patentes mandou registrar no mesmo Parlamento. O Duque de la Force, & o de Guiche foraõ admitidos de novo no Conselho da Regencia. O Duque de Maine vive retirado; o Conde de Charolois se espera por instantes. O Principe Ragozy escreveu ao Marechal de Tefse, pedindo licença para vir assistir tres mezes incognito nesta Corte; mas o Duque Regente o recusou, dizendo ser contrario ao terceiro artigo da Quadruple aliança, pelo qual se promete negar todo o asylo aos rebeldes contrarios ao Emperador. Falla-se em augmentar o nosso exercito com 15U. homens, para fazer cara aos Hespanhoes, que dizem porão na Primavera proxima 40U. homens em Fuente Rabia, & 25U. em Catalunha; & que El Rey Catholico augmenta ao soldo dos Infantes dous maravedis mais por dia; aos Dragoens quatro, & aos Soldados de Cavallo seis; o que faz concorrer para Espanha grande numero de gente deste Reyno, por cuja razão a Regencia foy obrigada a mandar pôr guardas na fronteira, a fim de não deyxarem passar ninguem sem passaporte. Falla se em restabelecer o posto de Coronel General de Infantaria em favor do Duque de Chartres, & de crear outro posto de consideravel graduacão para o Duque de la Force.

Aqui ha cartas de Madrid que dizem, que na primeyra conferencia, que o Cardeal Alberoni teve com o Conde de Stanhope, depois de vultas as suas propostas, lhe dissera, que El Rey de Hespanha não entraria na negociação de nenhum ajuste, sem que Gibraltar, & Porto Mahon lhe fossem restituídas por preliminar do Tratado; & que na quarta conferencia lhe deõa por eferro o projecto da negociação em que podia entrar, o qual constava dos oytto artigos seguintes.

- I. *Que Sicilia, & Sardenha ficavão para sempre à Coroa de Hespanha.*
- II. *Que o Emperador darã a El Rey de Sicilia hum equivalente em Milão.*
- III. *Que se darã satisfacão aos Principes de Italia sobre as suas pertensões.*
- IV. *Que as tropas que marchavão para Italia sejaõ logo contramandadas.*
- V. *Que o Emperador não tirã futuramente na Italia mais que certo numero de tropas.*
- VI. *Que S. Mag. Imp. se não intrometerã na successão dos Ducados de Toscana, & Parma.*
- VII. *Que S. Mag. Imp. renunciará as pertensões que tem a estes dominios como feudos do Imperio.*
- VIII. *Que a Armada Britanica seja logo chamada do Mediterraneo.*

Acrescenta se, que como estas pertensões da Corte de Hespanha pareciaõ tão oppostas à razão, & directamente ao ajuste da paz que se pretendia, o Conde de Stanhope lhe pareciaõ reitarte, & partir, como com effeito fez em 27. do passado para este Reyno.

Madrid 30. de Setembro.

TEm se passado ordem para armar de inverno o Palacio de Valsayn, para onde Sua Mag. mudaráo a sua residência, a fim de tomar alguns dias o divertimento da caça mayor de que aquelle sitio abunda; & assegura-se se restituiráo a Madrid para a festa de todos os Santos.

Fazem se marchar com effeyto para Biscaya 2 U. Infantes, & 700. Cavallos à ordem de D. Braz de Noya, Mariscal de Campo das guardas do Corpo, entendendo-se seirá este o meyo de foflegar os animos daquelles povos, que ainda se achão inquietos.

Não se tem ainda a individuação do combate da armada Hespanhola com a Ingleza em Cabo de Passaro, mas algumas cartas particulares dizem, que navegando a primeira pela costa de Syracula, com a confiança da paz, & amizade que havia entre as duas Naçoens, se não aprestara para a peleja, sem embargo de ver que a outra seguia o seu mesmo rumo; mas que no dia 11. de Agosto se introduziráo os Inglezes com demonstraçoens de amigos entre os Hespanhoes, & ulando mal da boa fé com que os deyxárao chegar, cortaráo do grosso da armada a esquadra do Marquez Mary, que acometeráo com superior numero de navios; & pouco depois atacaráo os outros, que sem embargo de não serem de igual força, & de os não elperarem como inimigos, pelejaráo com extraordinario valor nos dias 11. & 12. que durou o combate; particularmente os dez de linha, que se achárao na acção; porém depois de haverem perdido os mastros grandes, & recebido outros damnos, lhes foy preciso ceder à grande superioridade dos contrarios; & os que se achavao em estado de navegar, se forão retirando a diferentes portos para se podem em segredo, ou se concertarem; & desta divisaõ procedeo não se saber atégora a realidade do successo. Quatro fragatas de guerra, & sete galés se recolhêrao a Palermo, como dizem as cartas daquella Cidade de 4 deste mez. Monf. Camock, Cabo de esquadra da armada, entrou a 16. de Agosto no porto de Corfu, com duas naos de guerra, o que se soube por tres navios de Malta, que em 31. chegárao a Sardenha. D. Balazar de Guevara chegou a Cadiz com as duas naos de guerra S. Luis, & S. João, & as duas fragatas Hermione, & S. Felipe; & outros haveráo entrado em outros portos. Huma grande parte da armada Ingleza entrou em Mahou com 5 naos, & 4. fragatas de guerra que nos aprezárao. S. Felipe o Real se queymou por descuido da equipagem, porém os marinheyros destes navios aprezados, conforme a pratica da guerra maritima, forão postos em liberdade pelos Inglezes, & vão chegando já a Caralunha, & a Malhorca.

Attendendo S. Mag. à representação dos homens de negocio Inglezes que residem nesta Villa, allegando ser Catholicos, & haver muytos annos q vivem neste Reyno, lhes mandou levantar o embargo que se tinha seyto nos seus bens. Em Cadiz se aprezárao tambem sete navios Inglezes, & S. Mag. lhes mandou o indulto, não querendo proceder contra aquella Nação, ate ver a saustiação que El Rey da Grã Bretanha lhe dà, sobre o choque que a sua armada teve com a de Hespanha.

P O R T U G A L.

Lisboa 13. de Outubro.

Quarta feyta passada assistio El Rey nosso Senhor às Vesperas da festa do glorioso Patriarcha S. Bruno na Igreja dos Cartuxos de Laveyras; & alli esteve tambem na quinta feyta, & vio todo o Convento. A Rainha N. S. com a senhora Infante D. Francisca assistiraõ tambem à festa do mesmo Santo. Segunda feyta visitou a mesma Senhora a Igreja de S. Roque dos Padres da Companhia de JESUS, onde se festejava o glorioso S. Francisco de Borja.

Chegou carta do Marquez de Angeja, Vice-Rey do Brasil, com a noticia de que a frota partira para esta Cidade atè 15. de Agosto, com 10 U. cayxas de Alifinar, & 35 U. roles de tabaco. Quarta feyta entrou no Paço por Dama da Rainha N. Senhora a Senhora D. Luiza Clara da Silva, filha de Bernardo de Vasconcelles de Sousa.

Na Officina de PASCUAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBÔA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 20. de Outubro de 1718.

S U E C I A.

Stockholm 16. de Agosto.

ESTE Reyno te falla muy pouco na paz de Ahlandia, sem embargo de se dar por ajustada; porem as Conferencias preece que continuão ainda muyto tempo, pois se mandarão ir daque pedreyros para fazer chaminés nas casas onde se faz o Congresso, o que se não sea quando as fabricarãõ, por se entender que se concluirão no Verão.

El Rey chegou a 24. de Julho a Edesbana, lugar pouco distante de Stromstad com o Principe hereditario de Halsa-Cassel, & o Duque de Holsácia Gotorp, & determinava passar datti a Jomperlandia,

Provincia mais septentrional de Suecia na mesma fronteyra de Noruega, (de cuja jurisdicão já foy) para fazer por aquella parte a sua intentada invasão, por haver achado as passagens de Switensund rão fechadas, que se tem como impenetraveis.

Neste porto entrãõ nove navios Hollandezes carregados de sal. O General Alsendiel mandou para as fronteyras dos Generaes Russianos, que se devem trocar pelo General Sneco Rbinscheld. Toda a Armada desta Coroa se acha prompta a sair ao mar no mez de Setembro; o nosso Exercito se compoem de 60U. homens. Dizem que S. Mag. depois de haver invadido a Noruega, moverá as suas tropas para Polonia em favor do Conde Scamstio.

Tem-se publicado ordem de S Mag. para que todos os seus vassallos, moradores neste Reyno, entreguem a certos Deputados do Governo todo o dinheiro de prata que tiverem, antes de 13. de Setembro, sobpena de morte. Entende se que intende El Rey fazer pagamento com elle ás suas tropas, que determinãõ mandar a hulla expedição; & que o General Duker está feyto Feld Marichal do Exercito Sueco, mas que não exercitara este polto, até se não ajustar com a Corte de Dinamarca o seu tratado.

D I N A M A R C A.

Copenhagen 13. de Setembro.

EM 14 do passado chegarão aqui duas naves da Noruega com cartas de 10. que referem que no mesmo dia tinha havido hum combate entre os Dinamarqueses, mandados pelo Tenente General Conde de Spontex, & os Suecos, na Bahia chamada *Led-Fiort*, onde os ultimos forãõ expulso de humta pequena ilha chamada *Serrier-Obr*; indicando que na noyte de 9. de Setembro cãõ o dize Conde bom soco, hominis da praça. teyra

ceyra da dita Ilha, havendo ordenado ao Capitão Gualter Jansen, que com algumas embarcações armadas em guerra se achasse naquelle districto. Na mesma noyte fez o Conde levantar huma bateria, & ao romper da manhã, ordenou ao dito Capitão se avançasse com as suas embarcações para a dita Ilha. Os Suecos reconhecendo o nosso deliquio vierão com muitas galés, & chalupas acometer as embarcações Dinamarquezas, as quaes na forma em que se lhe tinha dado a instrução, se vierão retirando para bayxo da dita bateria; & os Suecos os seguirão com tres galés, 4. chalupas doubles, & outras embarcações ligeyras. O Conde de Sponeck em os vendo chegar a tiro, mandou disparar toda a artilheria grossa, & ligeyra, & fizeraõ hum fogo tão tenivel sobre os inimigos, que lhes metteraõ a pique duas galés, & duas chalupas. Os Dinamarquezes montraõ tambem a artilheria grossa em hum Prahmo, o qual ajudado de algumas galés desmoitou os canhões de tres, ou quatro batarias, que os Suecos tinhaõ levantado da sua parte na dita Bahia, & na mesma Ilha, à qual a 10. à noyte mandou acometer com 300. homens, & desalojou della aos Suecos.

El Rey se acha ainda em Nisoping, & se não espera já nesta Corte em 11. de Outubro como se esperava, para celebrar este dia, em que cumpre 47. annos. Os payzanos tem ordem para entregarem toda a cevada que se tinha tomado a rol a 9. deste mez, para se meter no grande armazem, que se manda fazer nesta Cidade. Eltes dias se vendeo aqui huma grande partida de ferro, que se tomou nos navios confiscados; & partirão mais dez navios de corso para o Balthico Occidental, para cruzar sobre todos os que forem, ou vierem para Suecia.

P R U S S I A.

Danzik 27. de Maio.

A Qui chegou ha dois dias hum Official Russiano, despachado pelo Quartel mestre General das tropas da mesma nação, para dar parte ao nosso Magistrado, de como havia chegado com 20700. homens a meya legoa desta Cidade, para se aquartelar nos nossos territorios, pedindo que se nomeassem Commillarios, para com elle regular os quarteis. O Magistrado havendo seyo Conselho, mandou o seu Secretario ao General para lhe representar que a sua pertençaõ era directamente contraria ao ultimo Tratado feito entre o Czar, & esta Cidade. Que o dinheyro que se devia pagar a S. Magest. nos termos mencionados no tratado, estava prompto, & assim esperavaõ que não se voltaria a dita convenção, pretendendo aquartelar algumas tropas no districto de Danzig; especialmente considerando o miseravel estado dos seus moradores. O General Russiano respondeo que as suas ordens eraõ positivas, & que assim não podia dexar de tomar os quarteis necessarios à sua gente; mas que se podia encaminhar as suas representações ao Principe de Reppin, que se achava com 7. para 80. homens em distancia de 8. legoas. Com esta resposta despachou o Magistrado ao mesmo Secretario a fallar ao Principe, cuja resolução não sabemos ainda, por elle não haver ainda voltado; mas entretanto o delictanteyto se conserva nos quarteis, que tomou no nosso territorio, onde se dilatará o tempo que quizer, se os negocios de Mecklenburgo o não obrigarem a marchar.

A Esquadra Hollandeza, mandada pelo Vice-Almirante Coperen, chegou de Revel a esta Bahia ha poucos dias, & refere a equipagem haver visto naquelle porto a Armada Russiana, mandada pelo Conde de Apraxin, com o titulo de Almirante General: que o Czar fazia a função de Vice-Almirante: que havia mais deous Fideles Almirantes: que tinha a bordo 10. ou 120. Russianos, mas que se não sabia se vinha a esta Cidade, se a colta de Mecklenburgo, ou a Suecia; porém temos aviso de Riga, que a vinda do Czar com a sua Armada a Revel, & o embarque destas tropas, se fizera só com o deliquio de mostrar a Suecia que lhe queria fazer guerra offensiva, se o tratado da paz se não concluisse; & que assim havendo chegado aviso, que os Suecos tinhaõ accettato as Condições propostas por S. Mag. Czariana, se tornaraõ a desembarcar as tropas, & a armada voltava a Cronslot, como que esperamos ver brevemente assumido o tratado della paz.

As nossas cartas de Varsovia, & de outras partes de Polonia dizem, que as tropas Russianas torturaraõ a extrar em grande numero nas terras da Republica, & que se espera hum Embayrador de Turquia em Grodno, para pedir na Dieta q se façaõ tirar as ditas tropas

dos dominios Polonezes, & que o Graõ Senhor se offerece a assistir aos Polacos com as suas forças, no caso que lhes seja necessaria esta assistencia, para as expulsar do seu paiz. Tambem se ouve que os Ministros do Imperador fazem as mesmas instanciaes, allegando, que por quanto a tranquillidade de não pôde ter por segura nos dominios Imperiaes. fronteyros de Polonia, em quanto o Czar tiver tão grande numero de tropas naquelle Keyao, não pôde S. Mag. Imp. deyxar de procurar que se retirem delle. O Ajudante General Rusfano Lewenwold, que passou ha pouco tempo por esta Cidade, fazendo caminho para Vienna, dizem que leva instrucções para ajultar as differenças, que ao presente ha entre a Corte Imperial, & a do Czar.

Alguns avitos dizem, que o Czar de Moscovia partira já para Petersburgo, & outros que passára a Ilha de Ahlandia com hum pequeno numero de gales, para nella se ver com El-Rey de Suecia, sobre negocios de grande consideração; & que o General Sueco Rhenfchild, que soy seyto prynceyro em Russia depois da batalha de Pultoza, tinha chegado a Petersburgo para se trocar com os Senhores Trobetzkoy, & Gallowin, Generaes Russos prizoneyros em Suecia.

POLONIA.

Varsovia 7. de Setem bro.

As equipagões del Rey chegarão a esta Cidade a 23. do passado, & os Senadores que aqui se achão esperão com impacencia a sua vinda. Tem-se medo na sua fragata, que esta no Rio por detraz do Palacio 12. peças de artilharia para salvarem a S. Magest. quando chegar. Como o Palacio de Grodno se arruinou, le mandarão preparar algúas casas na sua vizinhança, junto do Collegio dos Padres da Companhia de Jesus, para alojar nellas, em quanto durar a Dieta geral; espera-se nella o Embayrador do Sultraõ, que conforme se allegura; Vem queyar-se a Republica e contentor tanto tempo nas suas terras as tropas Russianas. A Dieta do territorio della Cidade se acabou felizmente, & nomeou os Deputados, que por sua parte haõ de assistir na geral de Grodno. Não tiverão o mesmo successo as dos Palatinades de Mazovia, Sandomiria, & terrimentos da Prussia Poloneza, que se separarão sem decidir cousa alguma. Não se sabe ainda o successo das dos Paizes mais distantes. Na que se fez nella Cidade a 22. do passado assistirão o búpo de Postnamia com os Palatinos de Kiovia, & Plesko, com muytos outros Senadores, & Cavalheyros, entre os quaes se ajultarão as instrucções, que se haviaõ de dar aos seus Nuncios, & Deputados. Relolveo-se q antes de qualquer outra cousa, se dem graças a Deos, & depois a El Rey, pelo beneficio de haver restabelecido a paz no Reyno com o tratado de pacificação, fazendo ceilar os prejuizos da guerra civil, excitada pela confederação de muytos Palatinados, & todos intitulo em fazer as mais fortes instanciaes, para que o tratado, que só se executou em parte, se cumpra em tudo, especia mente no artigo que toca aos interesses do Exercito. Representoute que não obstante as resoluções, que se tomaraõ na ultima Dieta, se não tinham pago nehiúas tropas, nem as que se despediraõ, nem as que se conservaraõ, de que procederaõ muytas delordeus, porque os Soldados que se tinhaõ despedido, se ajuntavaõ em quadrilhas para roubar, o que causava tantos maleficios, que se não podia evitar por caminho ordinario, & que as outras tropas estiveraõ muytas vezes em termos de se amotinar. Propoz-se que se tomarião as medidas convenientes para fazer fahir os Russianos do Reyno, onde a sua dilatada assistencia tinha causado irreparaveis danos com grande queixa de Nobreza, cujas terras se achavaõ atroinadas pelos alojamentos, & contribuições, & isto a fim de tirar todo o pretexto aos mal intencionados, que propunhaõ nova confederação, & fazer montar a Nobreza a cavallo. Ajultou-se que se proveriaõ as sommas necessarias para a despesa da artilharia, & fortificações das Praças, que estavaõ em muito mau estado, que se ponderariaõ os negocios, que tocaõ as rendas, & o modo de empregar as sommas que haviaõ entrado no thesouro, depois que a confederação se delolveo; & que se examinariaõ as contas da thesouraria, para se saber se fahirão (como muytos pretendem) sommas consideraveis para se remeterem a paizes estrangeyros, sem a Republica o saber. Que se trabalhará nos meyoys de prevenir as differenças que ha, & pôde haver por causa do titulo, que o Eleytor de Brandemburgo tomou de Rey de Prussia, como tambem o report

em sua liberdade a Cidade de Elbinga, & conservar a protecção, que de tempo immemorial tinha dado a Coroa à Provincia de Kurlandia, & Estados seus dependentes. Que se tomaram as medidas necessarias para evitar a guerra com Suecia, & que se renovarão as antigas alianças com os Principes Christãos para defensão do Estado, no caso que a haja com os Turcos. Estes, & outros pontos deu a mayor parte dos Palatinados nas instruções aos seus Nuncios, & em algũas Dietas houve grandes contestações sobre o titulo de Rey de Prussia, insistindo muitos que antes de se concluir cousa alguma sobre este artigo, se restitua à Republica as joyas, & dominios da Coroa, empenhados na mão do meym Rey. O Exercito da Coroa nomeou nove Nuncios para requererem o seu direyto, & pertençaõs na Dieta geral, & as tropas estrangeyras nomeáraõ dous.

O corpo de tropas Russianas, mandado pelo Principe de Repnin, passou o rio Vistula em Graudente a 18. & 19. do passado, marchando para a parte de Danzick; mas depois se retirou das vizinhanças desta Cidade para Durschau, dizem que com intento de passar a Mecklemburgo, mas não se tem por certo. Os avisos de Lithuania dizem, que outro corpo de tropas da mesma nação marchava para Grodno, & o terceyro para Merisao.

A L E M A N H A .

Vienna 10. de Setembro.

Hontem chegou a esta Corte o Cavalleyro Roberto Surton, que como Ministro mediano do Rey da Grã Bretanha assistio no Congresso de Passarowitz, donde partio a 24. do mez passado, depois de haver assistio a 21. à troca das ratificações dos Tratados da tregoa, concluída entre o Emperador, a Republica de Veneza, & o Grão Senhor. O Conde de Colliers, Ministro medianoeyro por parte dos Estados Geraes, havendo tambem assistido a esta troca, partio de Passarowitz a 24. para voltar a Constantinopla, a continuar a sua residencia, com o Carater de Embayrador de S. A. P. Mont. Fleysman chegou com a ratificação do Tratado do Commercio, o qual contem em substancia, Que
 ,, todas as naos, & embarcações que levarem pavellaõ Imperial, & forem providas dos
 ,, documentos necessarios, poderão navegar por todos os mares, estreytos, rios, & canaes,
 ,, para os portos, & Praças de Turquia, os quaes não pagarão mais que 3. por 100. das
 ,, suas mercadorias de direyos de entrada, & sahida, & que não serão perturbados na sua
 ,, navegação de bayxo de nenhum pretexto. Que se mandaráõ de hũa, & outra parte Con-
 ,, sules, ou Agentes, para cuydar nos interesses do Commercio de humas, & outra nação.
 ,, Que não se terã por obrigação fazer presentes aos Ministros da Corte Otomana. Que
 ,, os vassallos do Emperador terã a liberdade de ir visitar o Santo Sepulchro de Jersa-
 ,, lem, &c.

Os Barões de Petrasch, & Stein, que os Turcos fizeraõ prizioneyros, & os conduziraõ a Constantinopla ao Castello das sete Torres, foraõ postos em liberdade em virtude do Tratado da paz, & chegarão a 16. do passado a Hermanstadt, Capital da Transilvania; & no dia seguinte sahio tambem da prizaõ em que estava o Principe Nicolao Mauro Cordato de Scarlatis, Holspodar, ou Principe de Valaquia, que partio logo para o seu paiz, acompanhado de hum guarda de 40. granadeyros, havendo-lhe o Conde de Steinville, Governador daquelle Principado, seyto presente de seis bons cavallos.

A grande vitoria do General Bing causou nesta Corte humas alegrias inexplicavel. Continuou-se as Conferencias com os Ministros da Corte de Turin, & corre voz, de que o Principe de Piemonte virã ver brevemente esta Corte. O negocio do Duque de Mecklemburgo tem tomado bom caminho, depois que elle se resolveo a submeter-se ao mandado Imperial, & dizem que não será obrigado a reparir à sua Nobreza nenhum danno dos que tem recebido, de sorte que tudo o passado se porã em perpetuo silencio, & a Nobreza daqui por diante gozará dos seus direyos, & privilegios. Os Condes Francisco Jore, & Joãõ Jore de Waldstein foraõ promovidos por S. Mag. Imp. ao emprego de Conselheyros de Estado. Espera-se por instantes o parto da Augustissima Emperatriz Reynaive.

Francfort 18. de Setembro.

O Landgrave de Hallsa-Cassel se resolveo a consentir na evacuação da Fortaleza de Rhentels, & que nella se metesse guarnição das tropas do Cezaro; o que hoy muy agrada-

agradavel à Corte de Vienna: As tropas dos Circulos unidos se recolherão aos seus quartéis antigos, & se entende que S. Al. terá satisfeyto das despesas que fez para a fortificação daquella Praça.

As cartas de Italia dizem, que o Governador de Palermo havia confidenciais quatro naos mercantis Inglezas com as suas cargas. Que os Imperiaes tinhão recebido mais 1300. homems das suas tropas na Cidadella de Messina, fazendo passar a Regio igual numero de Piemouzezes para decañarem do trabalho do sitio. Que o General Wezel mandará fazer certas proposições ao Marquez de Ledo, & que este lhe podera oytto dias de tempo para lhe responder. Que no campo Helpanhol começava a saltar pão, depois que as tropas Alemãas entraraõ em Agosto, & impediaõ a passagem aos viveres, que a elle se consumiaõ.

Por esta Cidade passou hum Expresso de Vienna com a nova de que a Emperatrra Reynante havia parado felizmente huma Archiduqueza em 14. do corrente.

Diesda 15. de Setembro.

EL Rey partio para Polonia fazendo o caminho por Morava, & era Brin junto à Cidade de Olmutz, fallou com o Principe Eleytoral seu filho, que para esse effeyto veyto alli da Corte de Vienna, para onde logo tornou, & dizem se desera nella todo este Inverno. S. Mag. continuou a sua viagem para Varfovia, & o General Conde de Flemming, que o havia seguido até Moravia, se restituio a esta Cidade, donde o Cavalheiro Vernony Enviado Extraordinario de S. Mag. Brit. passou a Leipfich, para voltar a Londres. Dizem que El Rey se recolherá brevemente a estes Estados, & que S. Mag. Imp. se interessa em que o Principe Eleytoral seja eleyto successor da Coroa de Polonia. El Rey se de Polinaia, que a dieta da Polonia Superior se tinha começado a ajuntar em Sreda, & que os Senadores Ecclesiasticos mostravaõ tanto odio aos Protestantes, que não quizeraõ consentir que elles concorressem na Assembleia, & ainda menos na Dieta geral do Reyno.

Hamburgo 16. de Setembro.

OCzar se acha com a sua armada em Hangoe na costa de Finlândia, pouco distancia da Ilha de Ahlandia, sem ter nella consigo outro Ministro Estrangeiro mais que o Enviado de Prussia. O Vice-Chatceller de Sua Mag. Christiana foy assistir nas conferencias daquelle Congresso. O Barão de Gortz sabio deste para ir falar com El Rey seu amo, o qual sabio a encontrallo ao caminho algumas legoas de distancia do lugar onde se achava. A Princesa mulher do Principe herdeyro de Castell se acha pretere. O General Rantz não achando occasião de se embarcar e n Danzick para Suecia, passou a Riga, estuendo achar alli occasião mais prompta. Tamb em dizem que S. Mag. Sueca esperava a nova da assinatura da paz, para executar os seus designios contra a Noruega.

Alguns avizos de Napoles, & Constantinopla dizem, que a Armada Veneziana fora vencida pela dos Turcos; mas como os Venezianos publicão o contrario, se deve dobrar a tolha à té desta noticia, até se saber com individuação o successo. Alguns de Turquia dizem, que a Corte Otomana tinha resolluto declarar a guerra ao Czar, no caso que este não compra o dito Artigo no Tratado de Pruth, & não retire de Polonia as suas tropas. Jã cartas que alleguraõ que S. Mag. Poloneza teve huma conferencia com o Emperador em Stokerau, onde S. Mag. Imp. passou com o pretexto de huma caça. As negociações entre El Rey de Suecia, & o Czar continuãõ ainda, & em ordem a obrigar a El Rey de Prussia a restituir a Praça de Stetin a Suecia, se tem proposto que se dé a este Principe o Bisado de Ermilandia por seu equivalente. Allegura-se que El Rey de Dinamarca faz grandes diligencias por entrar na quadruple aliança.

P A I Z . B A Y X O .

Hayn 23. de Setembro.

ONegocio da Barreya se concluirá certamente dentro de poucos dias por haver o Barão de Hoems recebido hua favoravel declaração do Emperador ás representações que se lhe faziaõ por parte del Rey da Gra Bretanha, o Conde de Cadogan, do pa-

chou hum Expresso a Brussellas sobre este parriahar, & se entende que a cortivar o Marquez de Prió a vir a esta Corte para a sua ultima conclusão. Espera-se a renha, antes que o Conde de Cadogan se embarque para Inglaterra, sem embargo de haver chegado já a Rotterdam em bulca delle hum hyate de Londres.

São continuas as conferencias que fazem os Ministros de Estado desta Republica com os do Emperador, Hespanha, & Inglaterra; & tambem se espera que antes da partida do dito Conde se tome a resoluçõ de alliguar o Tratado da Quadruple aliança; não obstante o muyto que o Embayxador de Hespanha trabalha por dissuadir os Ministros de Estado, mas como ua Assembleia de 17. deste mez os Estados da Provincia de Hollanda convirão unanimemente a entrar nella, comprehendendo melhor o seu interesse; as tres Cidades que pedirão tempo para considerar mais hum ponto tão importante na Assembleia de 15. se não duvida tambem q a Provincia de Zelanda, & as Cidades de Utreque, & Owerystel, que agora se oppuzerao a este negocio, queyrão concorrer com o seu consentimento para utilidade das tuas consequencias. A parcialidade da Corte de Hespanha neste paiz entrou em grande consternação, por este yssio que deu a Provincia de Hollanda, & pela noticia que chegou de haver o General Bing destruido a Armada Hespanhola.

Os Estados Geraes informados do dano, que os Dinamarquezes fazem ao commercio destas Provincias, havendolhe tomado, & conduzido aos portos de Noruega os seus Corsarios mais de 30. navios mercantis, que negociavao com Suecia, convidarao em 25. do passado para huma conferencia o Residente de Dinamarca, & nella se queyrarao de semelhante procedimento; a que elle respondeo que ElKey seu amo, quando no anno passado lhes relaxara os seus navios, que lhes promettera os não perturbaria mais no seu trafico por nenhum pret.xto, salvo no caso em que os Suecos não quizessem observar o mesmo; o que ategora não tinhao feyto; & que muytos dos navios Hollandezes levavao documentos fallos de carregações para portos neutros, indo realmente dirigidos para os de Suecia, em cujos mares os aprezaavao; que a mayor parte delles hiaõ carregados de trigo, & de outros generos de provimentos, para cacher armazens para uso do exercito Sueco, que se apressaõ presente prompto para invadir Noruega; & que assim não podia soffrer ElKey seu senhor que se dessem elles socorros aos seus inimigos, pois com elles os habiãvaõ para intentar invasões nos seus Estados; nem queria consentir no commercio livre, em que esta Republica milita, sem que os Suecos consentissem no mesmo. Os Estados Geraes com esta resposta começão a cuidar em tomar medidas, que effectivamente preservem os lobbies da Republica das connuas perdas que experimentaõ no Balthico, pelos muytos navios q lhes tomaõ os Dinamarquezes, & outras nações.

O Serenissimo Infante de Portugal D. Manoel soy divertido ua noyte de 8. do corrente com hum bayle pelo Principe de Haulia Philipstahl; & na de 13. deu S. Alt. Real o divertimento de hua opera, & hum bayle na casa do Conde de Tarouca com muitas pessoas de qualidade, & partio a 15. à noyte para a Corte de França, tomando o caminho de Amsterdã, onde se deteve alguns dias, veudo as couzas mais notaveis daquelle grande Cidade.

O Marquez Beretilaudi apresentou em hua conferencia que teve com os Deputados da Regencia, a copia de hum carta do Cardeal Alberoni, com as proppositas do Conde de Stanhope, & outras que diz tomã feytas a S. Mag. Catholica por ElKey de Sicilia.

F R A N C I A.

Paris 26. de Setembro.

O Conde de Stanhope chegou de Hespanha nesta Cidade em 11. do corrente, & logo teve audiencia do Duque Regente, a quem communicou a resposta que o Cardeal Alberoni deu as proppositas que elle lhe fez. As novas de Madrid dizem que sem embargo da grande consternação que a Corte recbeo com a perda da armada, se proseguia no desiguo da conquista de Sicilia, & connuação da guerra; & se passaraõ ordens a Barcelona para logo se embarcarem nos navios, que alli seesperavaõ, todas as tropas que ainda haviaõ destinadas à expedição de Italia; que se expediraõ outras a todos os portos do Reyno em q se fabricaõ navios, para com toda a pressa possível os lançarã ao mar, que se man-

daõ comprar outros a Estrangeiros para augmentar o numero da Armada, & apressar as levas nas Provincias para formar novas tropas.

O Duque de Maine depois que foy privado da honra de Principe do sangue, & de Superintendente da educaçaõ del Rey, não tornou a ver o Duque Regente; & continua com tanto retiro na sua quinta de Seaux, que nem assistio no Officio solemne, que se fez no primeiro delle mez na Igreja de S. Dinis pelo defunto Rey Luis XIV. em cujo acto assistio o Conde de Tholosa com varias pelloas de qualidade. O Parlamento de Breranha escreveu ao de Pariz, promettendolhe concorrer com elle nas suas deliberaçoens, & em tudo o que tor do serviço del Rey, & bem do Estado, por carta e scripta em Rentas em 3. de Setembro; & ao mesmo tempo escreveu a Sua Mag. approvando o procedimento do Parlamento de Pariz, & pedindohe a soltura dos tres Ministros prezos, fazendolhe varias representações bem essenciaes, mas muy submetidas; porém nem com estas, nem com as dos Deputados do Parlamento de Pariz, se pode conseguir outra resposta do Duque Regente em favor dos prezos, mais que estar ainda a chaga muy freica.

Na Casa da Camera desta Cidade se queimáraõ em 3. do corrente 345. bilhetes de estado, que importáraõ em 690U. libras, & em 12. 394. que faziãõ a somma de hum milhaõ 970U. libras, com a qual quantia chega o valor de todos os bilhetes que se tem queimado a 48 milhoens 71U. 600. libras; & incluíndose o cabedal do banco da Companhia Occidental, que importa cem milhoens, & as rendas, & officios que se tem comperado com os ditos bilhetes, se computa haver o Estado suprimido mais de 200. milhoens de libras em bilhetes.

O Duque Regente desejando cumprir cõ a sua consciencia, & com as instancias do Pontifice apertou ao Cardeal de Noailles, para que cumprisse a palavra que lhe tinha dado, de aceitar a Constituiçaõ, ainda que fosse com todas as clausulas, & explicaçoens a que o movesse a sua consciencia; mas elle que não estava deste animo, nem se lhe dando de evitar as perturbacoẽs que o Reyno pô le padecer com a nova Bulla de separaçãõ, que se fixou em Roma a 8. deste mez, se resolveo a convocar os seus Conegos, & lhes apresentou o acto da sua appellação, que havia muyto tempo estava occultamente formado. Elles o approváraõ, & se uniráõ com elle, declarandose lequizes da sua opiniaõ. Seguiu-se d. qui mandallo o Cardeal fixar em todas as Parroquias do seu Arcebispado de Pariz; & se manda vendendo impresso publicamente pelas ruas. Dizem que determina convocar hum delles dias todos os Curas, Prelados das Religioens, & Doutores de Sorbona, para os exhortar a seguir a sua Doutrina; mas o Duque Regente começa a favorecer abertamente os accliaõtes, que tambem nas suas Diocesim publicãõ *Pastorales* em opposiçaõ das de Pariz.

A experiencia do pouco expediente que os Conselhos davaõ as partes, fez tomar ao Regente a resoluçaõ de os suprimir, creand' outra vez Ministros como no tempo de Luis XIV. & deyxou a Monf. le Blanc com a intubencia da guerra; ao Abbade du Bois com a dos negocios estrangeyros, a Monf. de la Urilliere, com a do interior do Reyno; & a Monf. de Morpa, filho do Marquez de Pontchatreyn, com a da Casa del Rey, ficandoõ confervados o Marechal de Villeroy na Presidencia do Conselho da Fazenda, & o Conde de Tholosa na da Marinha. Falla-se em crear de novo o officio de Graõ Theoureiro da Coroa para o Duque de la Forte.

H E S P A N H A. Madrid 7. de Outubro.

A Corte passou em 3. do corrente do Escorial para Vallayn, onde dizem que residirá quinze, ou vinte dias, para voltar depois ao mesmo sitio donde partio, & onde ficou os Infantes, esperando a Suas Magestades. O Infante D Felipe se acha enfermo. O Marquez de Nancré, Ministro do Regente de França, esteve no Escorial, onde fallou com o Cardeal Alberoni, & com o Secretario de Estado sobre os negocios da sua commissaõ, mas não se sabe que os tenha adiantado em nada. Os homens de negocio Ingleses moradores em Cadiz, & mais portos do Reyno, continuãõ prezos nas suas casas a bom recado, embarcados todos os seus bens, & effectos; & não se sabe se haverá ja sabido a embarcaçaõ de avião para Indias, com ord. m de reprezar todas as fazendas, que a Nação Inglesa tem naquelles Paizes, que importaõ muytos milhoens.

O sitio da Cidadella de Malthe se pôde dizer que começou de novo, porque depois hum mez de baterias, foy necessario mudallas, & abrir trincheira na porto de 24. para a da Agosto, no que se perdeu mais perda que a de dous Officiaes, & 3. Soldados foy dous: determinando-se bases em brecha o rebelim, que cobre a porta; mas até o principio de Setembro não tinhaõ jugado os canhoes da nova bateria. O campo estava abundante de viveres, & de todos os mais providimentos necessarios. As tropas se achão mais completas, & numerosas que quando desembarcarão, pelas muytas reclutas que se tem feyto, a fim de Elguizaros, como de Piemontezes, & Sicilianos. As ultimas cartas de Sicilia dizem que tres Cavalheiros dos principaes daquelle Reyno levantarão tres Regimentos de Infantaria à sua custa, tambem de gente do paiz; & que os naturaes offerecem vidas, & fazendas ao serviço de S. Mag.

Por carta do Capitão D. Gabriel Alderete, escrita de Malthe em 24. de Agosto, se tem noticia de haverem entrado naquelle porto a nao de guerra *S. Pedro*, que tem de lancha, cinco fragatas de guerra, a *Perola*, a *Galera*, o *Conde de Ilozoa*, *S. João o chico*, & *S. Fernando o chico*, quatro navios biscainhos de transporte, & outra embarcação, que todos se achão achado no combate, que houve entre a Armada de S. Mag. & a de Inglaterra; & ves a ter 16. os navios, & fragatas de guerra, que se sabe haverem-se salvado em varios portos.

Mandou-se a Biscaya hum Miniltro de letras, para deçar dos excessos com mercidos por aquellos povos; porém elle teudo noticia de estar sublevado, & expollo em armas todo o paiz, suspendeo em Burgos a sua jornada, esperando as tropas que se tem mandado marchar para aquella parte. Acha se ja algũa Cavallaria em distancia de cinco legoas de Bilbao, onde espera a maior parte, que marcha com o Commandante D. Bras de Noya, a quem se deu incumbencia desta expedição, com instruções do que deve observar. A *Reconvencão* de El Rey representandolle o respeito com que suas cabeças se devem guardar de S. Mag. porém que he justo lhes guarde os foros, & privilegios que jurou guardar-lhes por cuja conservação perderão as vidas, & as fazendas: accrescentando, que elles se oppoem ao estabelecimento das Alfandegas; mas que ellas ficarão inertes, ficando-se o commercio a Bilbao, como se pertence. O Tratado de paz concluido, & assinado em 9. de Junho pelo Governador de Ceuta, & por dous Ministros do Imperador de Marrocos, ratificado por S. Mag.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Outubro.

EL Rey nosso Senhor partio hontem para Massa, a ver a construcção do magnifico Templo, que mandou fazer no territorio daquella Villa. O Principe nosso Senhor se acha melhorado da febre que padecco estes dias. Chegãõ por França cartas do Conde da Ericeira, Vice-Rey da India, com data de 7. de Janeiro deste anno, & a noticia de haver chegado felizmente a Goa com cinco mezes, & meyo de viagem, além de 16. dias que esteve em Moçambique; & que ficava expedido para o Reyno a mesma nao nossa Senhora do Pilar em que toa. Sabe-se por outras cartas haverem os Arabios ganhado as Pertas a ilha de Baem, onde se faz a pescaria das perolas; & ser recebido com grande ayoio, em Goa o Conde da Ericeira, & que começava a applicar-se com todo o cuydado aos negocios do seu governo.

O Secretario de Estado, Diogo de Mendonça Corte Real, se recebeu hontem com a Senhora D. Theresa de Bourbon, na quinta de Bemfica. Por falecimento de Joseph Ferrera Souto, Conego da Sé Oriental de Lisboa, nomeou o Visconde de Villanova de Oliveira, por prerogativa especial que logra ha muytos seculos a sua casa, a Couzeira chamada de Massa, que elle possuia, em seu sobrinho D. João de Almeyda, filho segundo do Conde de Avintes.

Achãõ se ao presente neste Rio de Lisboa cinco nos de guerra da Grã Bretanha, tres vias de Gibraltar com o Vice-Almirante Cornwall, duas de Portsmouth, à ordem do Comde de Esquadra *Cornwallish*, que entrãõ a 15. com 17. dias de viagem.

Na Officina da PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com rodado de fitas e de impressões.

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 27. de Outubro de 1718.

ITALIA.

Napoles 6. de Setembro.

S quatro mil Alemães que se mandarão embarcar nas tartanas, & forão em conserva com a Armada Ingleza para soccorrer a Cidadella de Messina, chegarão, & desembarcarão felizmente. Húa parte entrou sem opposição na mesma Cidadella, onde o Marquez Adorno seu Governador levantou logo pavilhão Imperial; os outros entrãõ de guarnição nas Praças de Melazzo, & Syracusa, donde sahirão os Piemontezes que as guarneceão. Os Hespanhoes continuãõ no furo, & forão obrigados a reforçar o seu campo com mil Infantes, que tirãõ do bloq. eyo de Syracusa, pelo grande vigor com que os Alemães detendem a Cidadella, & ha noticia de que estes ganhãõ já huma porta da Cidade, a que chamaõ *Real*, depois de hum porfiado combate, em que perdẽrão 300. homens, & os Hespanhoes mais de mil. O Vice-Rey fez marchar logo outros 4U. homens para Regio, a fim de passarem dalli a Sicilia, & continuãõ em manter tropas, & munições para a mesma parte.

D: Armada Ingleza apparecerão dez navios em Regio, dep. is da batalha q̄ teve com a de Hespanha, & se sabe haverem passado as outras a Porto Mahon, a conduzir as que tomãrão; & os prizioneyros Hespanhoes, que nellas renderão. Não ha aqui nova certa das que se salvãrão. Só se sabe haverem chegado sete galés ao porto de Palermo, onde corre voz que entrãõ ha poucos dias onze navios chegados de Hespanha, com provimentos, & gente para o seu Exercito. O Arcebispo de Messina não se dando por seguro na Cidade, passou para Regio. A Cidade de Salerno fez hum donativo voluntario de 14U. cruzados a S. Mag. Imp.

Leorne 9. de Setembro.

Segunda feyra voltãõ a este porto as duas galés da nossa esquadra, que fizẽrão a campanha do Levante com a Armada Veneziana, & reterem os Officiaes, que passãõ por de frente de Regio, virão hum bom numero de tropas Imperiaes, qua citãõ para passar a Sicilia, & huma parte da Armada do General Buz, que tinha chegado de Syracusa, depois de haver delibado o Vice-Almirante Cornwall com 10. naos, para conduzir a Porto Mahon 15. de guerra, que se tomãrão aos Hespanhoes, & perto de 7U. prizioneyros. Terça feyra a noyte chegou aqui huma barca de Pozuolo, com quatro dias de viagem, & noticia de haver entrado hum grande corpo de Imperiaes na Cidadella de Messina, aacrescent-

acrescentando que o Vice-Rey de Nápoles tinha mandado declarar aos Sicilianos, que lbes fará guerra, no caso que elles não voltarem as armas contra os Hespanhoes, & os fará tratar como rebeldes, tendo se recolhido ás suas casas: que o Marquez Mary tinha chegado ao campo dos Hespanhoes, junto a Messina, com 1500. marinheyros, & soldados, com quem se salvou em terra junto a Syracusa: que o Consul, & mais negociantes Inglezes, que se prendêrão em Messina, foram repostos em liberdade, depois de dous dias de prizaõ, & que 30. ou 40. navios de transporte, que os Hespanhoes tinham despellido, foram apreza-dos pelos Inglezes, & mandados p'ra Regio.

Roma 13. de Setembro.

Quinta feyra passada dia do Nascimento da Virgem N Senhora, em que se cumpria o anniversario da *Bulla Unigenitus*, fez Sua Santidade publicar, & fixar nos lugares publicos desta Cidade hum Breve em forma de Manifesto, ou declaração a toda a Igreja Catholica, em que expressamente declara por membros cortados do corpo della, a todas as peiços de qualquer e npreço, condiçã, estado secular, & dignidade Ecclesiastica, & ainda Cardeas, que se oppoem, & daqui por diante se oppuzerem, ou não obedecerem à dita Bulla; defendendo a todos os verdadeyros Catholicos ter com ellas nenhum commercio espirital, narrandose nelle fidelissimamente com o estylo elegantissimo de S. Santidade todas as diligencias que precedêrão para reduzir ao reconhecimento da verdadeyra doutrina todos os Bispos oppostos, & appellantes, & mais Ecclesiasticos contumazes de França. Não quiz S. Santidade proferir a excommunhaõ, ou separação formal, por evitar as disputas, & opposições dos pretendidos privilegios da Igreja Gallicana, que pertence o consentimento da Universal, em tudo o que estabelece o Pontifice Romano, para o constituir, & assentar por artigo de fé. O Embayador Cesareo, & o Cardeal de Schrottenbach empregaraõ todos os seus officios para desviarem o Papa deste passo; mas elle lhes respondeo, que esta causa era de Deus, em quem unicamente gounha a sua confiança, & que Deus a saberia proteger.

Seita feyra concorreo o Embayador Cesareo à audiencia ordinaria do Papa, acompanhado de hum extraordinario cortejo de Prelatura, & Nobreza de todas as nações, & entre as outras cousas que expoz a S. Santidade, foy húa a ordem que havia recebido da Corte de Vicena para fazer pagar todos os provimentos comestiveis, que se fornecêrão às tropas Cesareas, quando passaraõ pelo Estado Pontificio, & que o mesmo se praticaria daqui por diante nas outras passagens. Entende se que se rão muytas, porque se falla em se transferir de Milão para Nápoles grande numero de gente.

Sabbado houve huma larga conferencia entre os Cardeas Albano, & Acquaviva na villa do primeyro, situada fóra da porta *Cavalegieri*, sem que se possa penetrar o verdadeyro motivo; ainda que algũs ajuizaõ ser sobre o grande estrondo, que faz o Embayador Imperial, apoyando o do Vice-Rey de Nápoles contra o procedimento de D. Urbano Barberino, Principe de Palestrina, que induzido pelos Hespanhoes, & persuadido das esperanças de melhoear os seus interesses, & de húa cedula Real del Rey D. Felipe, com a promessa do emprego de Vice-Rey de Nápoles, fez alistar nas suas terras mais de 500. homens para o servir com elles, dando calor a alguns descontentes daqu'elle Reyno. O Pontifice não descobre outro caminho para satisfazer aos Imperiaes, & evitar algumas desordens ult. riores, mais que o de mandar formar processo contra o Principe para o castigar, para cujo effeyto foy bontem chamado a huma audiencia de S. Santidade o Cardeal Barberino seu irmão, que se acha afflicto com o descobrimento desta empreza; & no mesmo dia, pela manhã chegãrão prezos a esta Cidade os Governadores de *Palestrina*, *Cicoli*, & *Monte Libreto*, feudos do mesmo Principe na Sabina, & no Lazio, aos quaes o Conde de Daun ameaça de huma invasaõ com mil cavallos.

As diferentes relações que se espalharaõ nesta Curia sobre as cousas de Sicilia, & successo da batalha naval, encaminhando-as cada hum as ventagens da sua parcialidade, tem encuberto a verdade do facto entre o povo, publicando huns que a victoria ficou pelos Inglezes,

glezes, com destroço geral da Armada de Hespanha; outros, que os primeiros perdirão 13. navios no combate, & os Hespanhoes leste somente, & chegarão os debates a tanto, que se receirão as conseqüencias. A isto se acrescentou mandar o Cardeal Acquaviva, às instancias de algus parciaes de Hespanha, despejar as casas em que vivião na vizinhança do seu Palacio dous Alemães, que fallavaõ indecentemente da pessoa do Cardeal Alberoni, & da nação Hespanhola; & mandarlhe lançar effectivamente o fogo na rua, porque elles responderão com arrogancia que não querião; & como houve rumor de vingança, se cuidou na cautela, mandando S. Santidade na noyte de 30. de Agosto dobrar a guarda no bayrro da Eltrada Fratina, junto à praça de Hespanha, com ordem para rondar toda a noyte naquellas vizinhanças. O Cardeal Acquaviva fez coxter os Hespanhoes, que cuidarão em não fazer delalojar, & mandou hum refresco de pão, queijo, & vinho aos Soldados; o que S. Santidade não teve a bem, entendendo ser demoustração do pouco caso que fazia da sua providencia, & no dia seguinte os fez retirar ao seu quartel ordinario.

Antehontem passou hum Correyo de Regio para Vienna com a noticia de haverem os Impen es feyto huma sahida da Cidadella de Messina com grande successo, & que o grosso do Exercito de Hespanha se tinha acampado hum pouco mais distante da Praça, & desamparado os Fortes de Castellazzo, & Matagrifone.

As galés do Papa, que fizeraõ a campanha com os Venezianos, voltaraõ a Népruno, havendo tomado hum bargantim Turco montado de 35. homens, que se devem applicar ao serviço das galés, que se achava muy destituido da gente necessaria. O Cardeal Coui se despedio de S. Santidade para voltar ao seu Bispaado de Viterbo.

Milão 14. de Setembro.

O Regimento de Couraças do General Visconti havia de chegar hontem perto de Bolonha, & a manhã deve continuar a sua marcha para Napoles. Dizem que 4U. Alemães heiraõ aquarteados este inverno no Ducado de Parma, 3U. no de Ferrara; 3U. no territorio de Bolonha, & 2U. em Toscana, com hum grande trem de artilharia de campanha. O Almirante Bing repartio em tres partes a sua Esquadra, huma foy mandada a Mahon com os prisioneiros, & navios; a outra se acha em Regio; & a terceira cruzando os mares de Sicilia para impedir que não entrem socorros. O Vice-Rey de Napoles com approvação do Conselho Collateral prohibio todo o commercio com Sicilia; defendido expressamente sob pena de vida o transportar de nenhum genero de provimento àquella ilha. O Cabo que entrou na Cidadella de Messina com 1300. Alemães, he o Conde Estratino de Staremberg, sobrinho do Marechal deste nome, & Coronel Commandante do seu Regimento.

Veneza 16. de Setembro.

Ambos os partidos publicaraõ a paz na fronteira de Dalmacia, & se abriu o commercio com os Turcos; & para se ajustarem os limites elegeo o Senado por Commissarios ao General Mocenigo, & ao Senhor Loredano, General das Ilhas; o primeiro na Dalmacia, o segundo no Levante. Carlos Ruzini, Plenipotenciario no Congresso de Passarowitz, foy nomeado por Embayxador extraordinario à Corte Ottomana, & em chegando aqui partirá logo sem dilação, a fim de procurar que se executem todas as Condições estipuladas nos tratados de paz, & commercio.

Por hum navio Inglez, que aqui chegou terça feyra de Smirna com huma importante carga, se tem a noticia de ficar a nossa Armada grossa em Zante, & a ligeyra em Corfu com o Capitão General P.zani, o qual tem permissoão para se recoher, por haver acabado a sua patente, que exercitou com tanta reputação, havendo já o Senado eleito Sappa do passado para Provedor General do mar a Jorge Pasqualigo; & para Almirante das naos, em lugar de Luis Diedo, que morreu de huma bala da artilharia pelejando contra os Turcos, a André Delfino. As tropas que estavaõ empregadas no sio de Dulcinho, & o levantaraõ em chegando as ordens do Senado com a noticia da paz, se aquartellaraõ por varias partes

partes, esperando a reformação que se ha de fazer; as outras tem ordem para estarem prontas a se embarcar para este paiz, onde se repartirão pelas praças da terra firme de fora tiradas; & então se dará licença ás milicias que as substituirão, para não acodirem ás obrigações militares sem nova ordem. A armada Otomana foy vista ha poucos dias em Modon. Duas naos de guerra de Hespanha, das que se achárao na batalha com os Ingleses, obrigadas da força do vento contrario entrarao no porto de Guin, acima de Corfu.

A L E M A N H A.

Vienna 17. de Setembro.

Quarta feyra, dia da Exaltação da Cruz, pelas sete horas da manhã deu a Serenissima Imperatriz reynante a luz hum Archiduqueza, a quem baptizou no mesmo dia o Nuncio de S. Santidade com o nome de *Mariana Leonor, Vilhelmina, Josepha*, levando-a nos braços o Principe de Liechtenstein. O Emperador se acha muy contente, & deu a Imperatriz a mesma joya, que se costuma dar nos nascimentos dos Archiduques. A Corte se vestio tres dias consecutivos de gala, mas não houve luminarias, por se guardarem para quando a Imperatriz se levantar, a fim de poder participar deste divertimento.

De Napoles chegou ha poucos dias hum Expresso despachado pelo Vice Rey, com hũa planta exactissima dos ataques da Cidade de Messina, & se diz que os Hespanhoes não tem avançado 15. passos de pois da abertura da trincheyra, & que tem batido muy froyamente a Cidadella: Que Sicilia se acha em grande confusão, sem labor para onde se virem os seus habitantes; mas que muytos começaõ a declarar-se por S. Mag. Imp. entendendo serã o que fique dominante na Ilha. O mesmo Correyo disse que devia ser brevemente seguido pelo Conde de Nesselroet, que vinha para informar a S. Mag. Imp. de muytas intelligencias secretas que se descobrião. Hontem houve hum grande Conselho na presença do Emperador sobre as cousas de Italia. As tropas Imperiaes, que marchaõ para aquelle paiz, vão muy lentamente por causa dos excessivos calores. O Marquez de S. Thomás, Embayxador de Saboya, alugou o magnifico palacio dos Principes de Dietrichstein, & continua-se a voz de vir o Principe de Piemonte a esta Corte.

O Conde de Flemming, primeyro Ministro, & Plenipotenciario del Rey de Polonia, chegou aqui esta semana, & se cre trazer as ultimas instruções para ajustar hũa aliança entre S. Mag. Imp. & El Rey seu amo, & o calameiro do Principe Real seu filho. O Sultão tinha com muyta força na sabida das tropas Russianas dos Estados de Polonia, & na execução do quinto artigo do tratado de Pruth; & alguns avisos de Transilvania dizem, que mandava marchar hum corpo consideravel de tropas para Ukraina; & que o Khan dos Tártaros se esperava em Adrianopoli, para assistir a hum grande Conselho.

Falla-se em estabelecer nesta Cidade hum Conselho, ou Junta de Commercio, que se comporã de Depurados de diferentes Reynos, & Provincias do dominio de S. Mag. Imp. Tem-se começado a tirar informações de todos os ociosos, vagamundos, & extravagantes q̄ ha pela Cidade, para todos terem prezos; os moços se mandaõ para Belgrado, & mais Praças vizinhas; os velhos, & meninos se empregatão em trabalhar nas fabricas que aqui se tem estabelecido.

Francfort 21. de Setembro.

O Landgrave de Hallsa-Cassel continua em tirar da Fortaleza de Rhinfelds tudo o que lhe pertence, & se entende que as suas tropas fahirão tambem logo, para serem substituidas pelas dos Circulos. A Dieta de Ratisbona não tomou ainda resolução sobre o directorio dos Protestantes, mas assegura-se, que se deve propor o estabelecimento de huma direcção doble em favor dos Eleytores de Brandemburgo, & Brunswick. O Eleytor Palatino se acha ainda em S. hwezingen. As differenças que ha entre a Regencia de Dusseldorf, & o Eleytor de Colonia, sobre a demolição de algumas fortificações daquella Cidade, feytas no territorio deste Eleytor, se não determinarão ainda; mas S. Alt. Eleytor de Colonia mandou declarar, & intimar por escrito, que quando se não fiquo logo demorir, & se não desista das pertençaõs que se allegão, será obrigado a usar da força, & mandar elle mesmo arrazalias.

Dresda.

E screve-se de Craçovia que El Rey partira a 4. para Varsovia, onde chegaria a 28. & onde já se achava Mons. Grimaldi Nuncio do Papa, & hum grande numero de Senadores, & Deputados para a Dieta geral de Grodno. Tambem se diz que marchavam tres Regimentos de Cavallaria Russiana, mandados pelo General Wolzowski para se juntarem ao corpo de tropas, que se forma entre Thorn, & Danzick.

As cartas de Berlin dizem, que El Rey de Prussia partira Domingo para Wulterhausen, donde determinava passar a Potsdam, Nauen, Brandemburgo, & Magdeburgo; & que fazia aprestar as levas para tres Regimentos que mandára fazer de novo. Que o Feld-Marchal Conde de Wartensleben tinha aceitado o mando das tropas que se devem ajuntar (conforme se diz) nas fronteiras de Pomerania, no caso que seja necessario; & que se tinha feito na presença do Principe Real a experiencia dos canhoens, que fazem seis unos dentro de dous minutos.

Hamburgo 23. de Setembro.

Hontem chegou hum navio Russiano de guerra de 70. canhoens, & 400. homens de equipagem, que vem buscar o Hiaote de que El Rey de Prussia fez presente ao Czar de Molcovia. As cartas de Petersburgo de 3. do corrente, dão a noticia de haver partido a Emperatriz da Russia humna Princeta em 31. do passado; & que a Armada da mesma Nação se achava em Abbo, onde o Czar passára com os seus Ministros.

Continuave na mesma incerteza dos progressos das negociações de Ahlandia, & corre voz que o Congresso se deve transferir a Abbo; porém de Riga se avisa que o Tenente General Rancx fora recebido com grandes honras pelo Principe de Gallezin, Governador daquella Praça, que logo deu as ordens necessarias para facilitar a sua passagem a Suécia. O Exercito Sueco, segundo se escreve de Fredericthal, estava em plena marcha; & a vanguarda de via já junto a Koninswinger. El Rey de Dinamarca se esperava em Kopenhagen a 18. deste mez. Dizem que a esquadra Inglesa inventará este anno no Balthico, & que será reforçada com cinco, ou seis uaos de guerra.

As cartas de Meckemburgo dizem, que o Sargento mór Riehe fizera novas propostas à Nobreza da parte del Rey de Prussia, à instancia do Duque; mas que foram totalmente regeytadas, sem quererem os Nobres admitir nenhuma condição contraria aos seus privilegios, escusandose com o *Mandado Imperial*, com o qual não podião offender a sua Alteza, pois em se encaminharem à cabeça do Imperio para lhes fazer justiça, era obliervar as suas mesmas Constituições; & não podendo consentir que os seus antigos direyos, & privilegios dependessem da vontade do Duque, pedião somente o que as mesmas Constituições ordenão. Este Principe da sua parte mostra estar resoluto o defenderte, no caso que as tropas mandadas para executar o *Mandado Imperial* commetter a commetter hostilidades nos seus Estados; & para este effeyto continua em fazer trabalhar na fortificação de Rostock, & faz cobrar com exacção, & rigor a taxa que impoz nas terras da Nobreza. Os sete Regimentos Imperiaes, a quem o Imperador commetteo esta execução, continuão a sua marcha; mas ao mesmo tempo se fazem diligencias com o Duque para se pôr fim a este negocio sem effusão de sangue.

PAIZ BAYXO.

Brussellas 27. de Setembro.

Na noyte de quinta para sexta feyra se ajuntou novamente o povo miudo, até o numero de 400. para 500. pessoas, & tomando o pretexto de bem publico destruidão, & arruinarão algumas casas de palto junto à Capella de N. Senhora, dizendo serem lugares prejudiciaes à Republica; & encaminhando-se depois a outra, que tem o Principe por insignia, com animo de fazer nella o mesmo, sobreveyo a ronda, & os fez retirar, depois de haverem já quebrado as vidraças das janellas. O Governador affirmo como recebeu a noticia deste insulto, deu logo parte ao Marquez de Prié, que lhe ordenou fizesse tomar as armas à guarnição. Fez-se em Palacio hum Conselho de guerra, em que assistirão o mesmo Marquez de Prié, o Marechal Conde de Whelen, & o Conde de Wrangel nosso Governador, & outros Generaes. Os Regimentos de Cavallaria de Welter's, & Hofflein

se formaráo na praça do Sablon, & depois de se havérem feyto todas as mais disposições necessarias, se mandárao marchar alguns destacamentos de Dragões, para dissipar os tumultuosos, que se achavao juntos, perto do Convento dos Carturos. Os Dragões os acometêrao por todos os lados com muyto valor; & os que não tomarao o partido de fugir, foráo acutilados, & 30. ou 40. ficárao mortos, ou perigosamente feridos, & deste modo se apazigou o motim. A guarnição estava formada no Parque para sustentar a Cavallaria, se fosse necessario; tinha-se conduzido artilharia a varias partes, carregando-a de carturos, & tudo estava disposto para deffender os sediciosos, se fizessem mayor resistencia. As ordenanças não se metêrao neste negocio, por se lhes haver prohibido alguns dias antes, quando houve aviso de que se cuidava em nova alteraçao. Mandou-se marchar de Gante para esta Cidade o Regimento de Dragões de Ligne, & de Ruremunda, & Dendermunda; chegaráo dous batahoes dos Regimentos do Grao Mestre da Ordem Theutonica, & de Hollstein, os quaes se acampárao no Parque com as outras tropas da guarnição, & se passou ordem para lhes fazerem observar húa exacta disciplina, esperandose evitar por este meyo semelhantes desordeus; & porque se averiguou que nos ultimos tumultos se tinhao metido muytos Soldados com o povo, & que por evitarem o castigo merecido se achao refugiados em Conventos, se passou ordem para os prenderem nelles, em virtude de huma permissão alcançada do Papa pelo Decreto da Congregação da immunnidade, que deve durar hum anno.

GRAN BREITANHA.
Londres 26. de Setembro.

ELREY se diverte muytas vezes na caça em Hamptoncourt, onde a Princeza de Galles vay quasi todos os dias para ver as Princezas tuas filhas. Hontem fez S. Mag. Conselho, no qual se resolveo prorogar o Parlamento a 22. de Novembro proximo, em que se dará principio as suas Sessões. O Capitaõ Bing partio hontem a noyte com ordens para o Almirante seu pay, & instrucções sobre a disposição dos navios tomados aos Hespanhoes. Corre voz que a Armada ficará no Mediterraneo as instancias do Emperador, & que inventara em Porto Mahon, para estar mais prompta a loccorrer os Estados de Italia. Esta manhaã voltou o Exprelo que o Barão de Bentenrieder despachou ao Vice-Rey de Napoles, com cartas escritas em 3. do corrente, & as traz tambem do G neral Bing, com data de Regio de 27. do passado, nas quaes dá parte a Sua Mag. que depois da noticia que dera da destruição da Armada de Hespanha, tomara mais hum navio de 44. peças. Que se havia metido gente, & provimentos de todos os generos na Cidadella de Messina, & Forte de S. Salvador, para poderem fazer huma resistencia dilatada; & que os 7U. Imperiaes que ja tinhao chegado a Regio, para passarem a Sicilia, esperavao fazerie senhores de Messina, para constituirem aquel a Cidade praça de armas, & hum retiro seguro para os nossos navios; o que tambem poderia facilitar mais o transporte de huma numero de tropas Imperiaes, sufficiente para reduzir toda a Ilha á obediencia do Emperador.

Os Corsarios de Salé continuao com muyta frequencia em nos tomar navios, sem haver esperanças algumas de ajuste de paz; por não querer o Emperador de Marrocos escutar as proposições que se lhe tem feyto; tratando pelo contrario muy favoravelmente todos os Hespanhoes que encontrao no mar, depois que se ajstou a paz entre aquelle Principe, & ElRey de Hespanha. O Capitaõ Cavendish partio com tres navios de guerra, para cruzar no estreito contra estes Corsarios; & se cre que será necessario empregar mayor numero de forças navaes, no caso que se não convenha em algum ajuste.

O commercio está muy turbado na America, pelo grande numero de Piratas que infestao aquelles mares, havendo-se augmentado o seu numero; porque a mayor parte dos que aceitarao o perdao, & amnistia, voltarao á Ilha da Providencia, & se ajuntarao aos outros, fortificando-se nella, & engrossando o seu poder com os navios que tem tomado, cujas equipagés se ajuntarao com elles, humas por força, outras por vontade. O Capitaõ Rogers, a quem se commetteo esta expedição, tem escrito, que sem forças mayores, era impossivel ir acometellos na Ilha, & assim se entende será necessario mandar ir daqui algumas naos de guerra, com hum destacamento dos Regimentos da Marinha.

A frota mercantil do Balthico partio comboyada da nao de guerra *Courvid*; mas os homens de negocio, que com mercão naquelles Paizes, podem que se mande reforçar com alguns navios a esquadra que manda o Almirante Norris, que não pôde impedir as frequêntes prezas que fazem os Corsarios Suecos. Os Officiaes das guarnições de Mahon, & Gibraltar, que aqui estavam com licença, tiveram ordem para logo sem demora se recolherem aos seus postos.

O Residente de Genova teve audiencia particular del Rey, a quem apresentou huma carta da sua Republica, em que lhe dá o parabem da nova aliança que tem feyto, & ao mesmo tempo lhe rende as graças pela tomar na sua protecção, em ordem a lhe conservar o porto de Final; & pelos outros bons officios que interpoz para manter a paz, & tranquillidade na Italia. O Marquez de Monteleone, Embayxador de Hespanha, despachou hum Expresso à Corte de Madrid, com a resposta que o Secretario de estado Jayme Craigs deu à carta, que o mesmo Ministro lhe tinha escrito sobre a noticia do deltroço da armada de Hespanha, cujas copias correm impressas, & contem muytas circumstancias, que justificão o procedimento desta Corte.

F R A N C A. *Pariz 3. de Outubro.*

El Rey se diverte muytas vezes no passeio, & em ver fazer exercicio às tropas, acompanhado sempre do Duque de Bourbon, & do Marechal de Ville-roy. Tem-se formado hum Campo na planicie de S. Denis, onde já se achão alguns Regimentos; & falla-se em tomar outro na de Sablons, & em varios sitios da vizinhança desta Cidade, a fim de evitar qualquer emoção que possa haver no povo.

O Serenissimo Infante D. Manoel chegou a esta Corte em 27. de Setembro. Acha-se alojado no Palacio do Conde da Ribeira grande, que o ley esperar fôrta de Pariz; & como padece ainda algũa queyxa de humor eterobutico que principiou a molestallo em Hungria, tem começado a fazer alguns remedios, para se dispor a entrar em operação nas gengivas.

O Duque Regente tem feyto varias merces, & nomeado alguns Mestres de Campo Generaes; procurando sempre ganhar os animos com estas promoções. Ao Duque de Berwyck se lhe deu para seu filho a supervivencia do governo de Gasconha, & do seu Regimento. O Cavalleyro de Orléans seu filho bastardo partirá para Malcha, porque tem embargo de querer o Graõ Meltre provello em hũa Cômoda de Graõ Cruz, sem sair de Franca, não quer S. A. Real que se lhe faça esta merce sem merecimento proprio, em terçoeyto reyto à Religião.

Os Pareias do Cardeal de Noailles residentes na Diocese de Pariz, se vão unindo com elle para a appellação do Papa para o futuro Concilio; mas assim no corpo do Cabido da sua Cathedral, como no dos Curas, & Doutores de Sorbonna não faltão ptoceitos. He verdade que duas Religioes inteiras das que são admittidas no mesmo Collegio, appellarão do breve do Papá. O Parlamento tambem se lhe oppoem; mas o Duque Regente tem mostrao que o apoya.

Por hum novo Edicto de Sua Mag. se manda suprimir a uniao de todos os Beneficios, concedida às Communidades Religiosas deste Reyno, que se não acharem corroboradas com cartas patentes; de que se entende procederá grande prejuizo aos Padres da Companhia de Jesus, que por merce del Rey Luis XIV. tinham unido muytos aos seus Collegios.

Chegou a Port-Luis o primeyro navio que a Companhia do Occidente mandou à Provincia de Luizeana na America Septentrional, donde partio em 25. de Julho, & se tem noticia, de que o estabelecimento da nova Colonia se proteguiu com feliz successo, & com gosto dos primeyros habitantes, & dos Indios, que do mais recondito do Certoão vierão renovar a sua aliança com os Francezes.

H E S P A N H A. *Madrid 14. de Outubro.*

Suas Magestades, & o Principe se divertem no sitio de Valfayn com a caça daquelles botques. No mesmo dia em que sahiraõ do Escorial chegou aqui o Marquez de Nancres, sem haver tido audiencia de despedida del Rey como sollicitava, para se recolher a Franca, vendo que não podia adiantar nada na sua negociação; porém insinuou-lhe que bem podia esperar mais dez, ou doze dias que a Corte voltasse de Valfayn, & se lhe daría reposta

reposta positiva & elle despachou quarta feyra Coceyo a Paris com esta noticia. Mandou se ordenar aos portos maritimos, para se reporem em liberdade os Conduzidos, & homens de negocio lugezes, & para se lhes entregarem os seus bens, os quaes terã como depositarios, & dataõ fiança pelas suas pessoas. O Enviado da Grãa Bretanha se queyrou de haverem feyto diligencia por lhe prenderem o seu Escribeiro, obrigando-o a quebrar huma perna por salvarse da prizaõ, sem embargo de ir a cavallo acompalhado de hum criado com a sua librê; o que era violar o dreyto das gentes; & não obstantes o crime se de apoltasia, se lhe respondeo, haver Sua Mag. sentido muito o executaria semelhantemente sem ordem nem noticia sua.

Estes dias não chegou nova nenhuma de Sicilia, nem embarcaçaõ a Barcelona de que se podeffe saber o que se passa no sitio de Messina. Só se avia que hum barco pequeno, que os Provedores dos mantimentos despacharaõ a Sardenha com 100. patacas em dinheyro, fora tomado por hum Pirata, cuja naçaõ se não declara.

De Bixcaya não ha nova particular, nem se sabe que as tropas se tenham ajuntado, antes se cre que hum Correyo, que se despachou ha quatro dias, levou as ultimas instruções para se trabalhar em compor tudo com brandura, pelo receyo q̄ causaõ as consequencias.

ElRey attendendo aos grandes dannos que se tem seguido ao commercio publico, & usual, & ao que actualmente se está padecendo em Aragaõ, Cataluõha, & outras partes pela falsificaçaõ da moeda de *Velbon*; & querendo evitar prejuizo taõ gravissimo, houve por bem mandar recolher to a a mã, & defeytuosa, & fabricar ao mesmo tempo outra de cobre puro, que seja gèral para todas as Provincias, a qual terã o seu valor intrinseco proporcionado, & não terã exposta a falsificaçaõ, & outros abusos. Compose-se ha de quatro ochavos, & oytro maravedis, sendo a sua divisa hum Castello, hum Leão, & as flores de Liz, por huma parte com o seu Real nome por outra, como he estylo; & da outra parte hum Leão coroado, com espada, & sceptro nos dous braços, posto sobre dous mundos, com esta letra, ou inscripçaõ na conferencia, *Utramque virtutum protege*, guardando-se a respeyto desta moeda a mesma regra, que hoje tem o *Velbon* nos Reynos de Castella, de sorte, que a equivalencia de hum real de prata doble seja em quartos 16. em ochavos 32. em maravedis 64. & a de hum real de *Velbon* em quartos oytro & meyo, em ochavos 17. em maravedis 34. & a este respeyto, & proporçaõ das demais peças de huma, & outra especie, mandando que esta ordem tenha força de Ley, & Pregmatica, a qual foy assignada por S. Mag. em S. Lourenço do Escorial em 14. de Setembro do presente anno, & publicada nas praças publicas desta Villa no primeyro do corrente, ao som de atabalas, & trombetas.

PORTUGAL.

Lisboa 27. de Outubro.

ELRey nosso Senhor voltou Sabbado de Mastra, & veyo a Lisboa, onde por ser dia de cumprimento de annos de S. Mag. se vestio a Corte de gala, & a Nobreza beijos a mãõ à Rainha nossa Senhora, a quem tambem cumprimentaraõ com o mesmo motivo o Nuncio de S. Santidade, & o Embaxador de França.

O Vice-Almirante da Grãa Bretanha N... Cornwall, que a semana passada chegou do Mediterraneo, onde se achou na batalha de Syracusa, faleceo da doença do resfriado que lhe sobreveyo em Mahou. O seu corpo foy emballamado para o levarem a Inglaterra, & os seus Officiaes, & mais navios de guerra da sua naçaõ, que se achãõ neste porto, lhe fizeram todas as honras militares que em semelhantes casos se pratica.

No Real Molteyro de S. Maria de Almolter, da Ordem Cisterciense, faleceo a irmã Maria de S. Bernardo em idade de cento & vinte & quatro annos.

Monj. de Villa Nova, natural de Paris, Mestre da lingua Francaza, morador na rua dos Condes, bem conhecido pelo grande numero de discipulos que tem ensinado em muyto pouco tempo, faz aviso, que não se acrescentando mayor numero de curiosos, par tirã sem duvida para o seu paiz no principio do mez de Dezembro.

Na Officina de PASCUAL DA SILVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.